

Ratificada a resolução latino-americana sobre Marrocos

Por 45 votos contra 3 e 11 abstenções, a Assembléia Geral da ONU rejeitou o parágrafo incluído pelo Paquistão, referente ao auto-governo dos marroquinos

Um dispositivo expressa a esperança de que prosseguirão as negociações para resolver a crise do Marrocos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 19. (AFP). — Por 45 votos contra 3 e 11 abstenções, a Assembléia Geral da ONU ratificou a resolução latino-americana sobre Marrocos.

Tratando da questão de Marrocos, a Assembléia Geral rejeitou o parágrafo que fora incluído pelo Paquistão e, segundo a qual, a Assembléia expressava a esperança de que as partes prosseguiriam, sem demora, suas

próprias negociações, para permitir aos marroquinos seu autogoverno.
Depois de ter rejeitado, por 29 votos contra 8 e 22 abstenções, a emenda do Paquistão, a Assembléia Geral introduziu novamente, pela mesma votação, na resolução sobre Marrocos, um parágrafo latino-americano, que expressa a esperança de que as partes prosseguirão, sem demora, suas negociações para o desenvolvimento das livres instituições políticas do povo marroquino, levando em consideração seus direitos e seus legítimos interesses.

Dominada pelas questões políticas a Conferência do Conselho do Atlântico

Eisenhower cometeu um ato de demagogia prometendo ir à Coreia

Truman reafirma a acusação feita no decorrer da campanha eleitoral — Reitera também a censura a MacArthur

Disse o presidente não esperar que o seu sucessor informe a Casa Branca sobre os resultados de sua viagem à frente de batalha

WASHINGTON, 19. (U. P.). — O presidente Truman disse ontem que rejeita a sua afirmação de que o presidente eleito Dwight Eisenhower cometeu um ato de demagogia quando, durante a campanha eleitoral, prometeu ir à Coreia.

Também afirmou que não se retrata absolutamente da declaração de que, se é verdade que o general Douglas MacArthur conta com um plano viável para por termo à guerra coreana, deve-se comunicar imediatamente com a Casa Branca.

Prossiguiu, Truman declarou que nada tem a acrescentar ao que já afirmou sobre a semana passada de que acredita que não Eisenhower nem MacArthur possuem um plano para fazer cessar as hostilidades na Coreia.

com o general MacArthur e o próximo secretário de estado Foster Dulles durante a hora do pequeno almoço na quarta-feira passada, apesar das perguntas reiteradas que lhe foram feitas.

Disse não esperar que Eisenhower informe a Casa Branca acerca dos resultados de sua viagem à Coreia, acrescentando haver recebido um relatório completo do general Omar Bradley, chefe da Junta Comandante de Chefes de Estado Maior, que acompanhou o presidente eleito em sua viagem ao Extremo Oriente.

Truman recusou-se a dizer se o general Bradley expôs um novo plano para solução do problema das negociações de paz quando o visitou sábado passado na Casa Branca, dizendo aos jornalistas que teria de esperar para ver a que conclusão desse particular, pois não tem a habilitação de debater essas assuntos em entrevistas coletivas com a imprensa.

Não foram, entretanto, descurados os problemas financeiros e econômicos dos países membros

União da Comunidade Atlântica — Inventário das realizações de 1952

PARIS, 19. (Edwin Forte, da "France Press"). — Diretamente das conferências precedentes do Conselho Atlântico, a sessão atual foi dominada pelas questões políticas: a Indochina, a Alemanha, a comunidade europeia de defesa, Trieste, a necessidade de fortalecer a propaganda da NATO.

Entretanto, o lado econômico não foi negligenciado: a estabilidade financeira dos países membros, o problema da mão de obra e do desemprego, a situação econômica geral, condicionando o esforço militar.

No plano puramente militar, é difícil determinar as conclusões às quais o conselho chegou. O primeiro relatório sobre a "Revisão Anual" se limitou a fazer um inventário das realizações de 1952. Os objetivos de 1953 não foram abordados, sendo apenas dados determinações aos técnicos do secretariado, para a continuação do estudo. Cabe ao conselho, no início da próxima primavera, fixar os objetivos de 1953.

interessa não apenas a esta nação, mas a todo o mundo livre, e que a resistência daquela agitação marroquina não apenas continuou dos membros da NATO.
Por outro lado, no que diz respeito à comunidade europeia de defesa, os ministros desejam uma ratificação rápida no tratado que, acreditam, está em andamento com os objetivos da organização atlântica.
Finalmente, a questão de Trieste foi levantada pela Itália, por ocasião dos votos expressos implicitamente pela Grécia e a Turquia, de que a Yugoslavia participe nas atividades da NATO.

O lado econômico foi muito aludido em todas as discussões. Foi estabelecido que, em nenhum caso, será admitido que os esforços da defesa se façam em detrimento da situação econômica. De maneira geral, se o balanço dos trabalhos do Conselho Atlântico não é positivo, pode-se, entretanto, perceber uma vontade firme de continuar a obra empreendida, senão em ritmo acelerado, pelo menos a uma velocidade moderada, esperando uma melhora da situação econômica e que o novo governo dos Estados Unidos entre em função.

Caiu o preço do Café

NOVA YORK, 19. (U. P.). — O Café Santos S. a termo fechou hoje em baixa de 5 a 18 pontos, tendo sido vendidos 30 contratos.
No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 1/2 cents, de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 35 5/8 cents.

TRINTA E DOIS "MIGS" DESTRUÍDOS ESTE MÊS

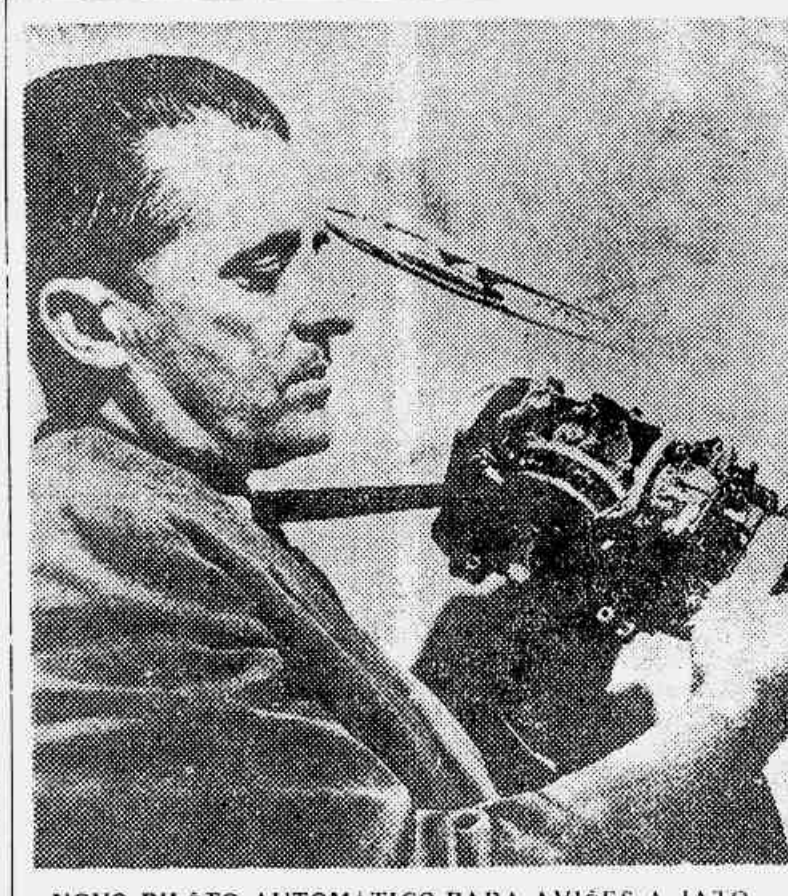
Reaparecem, na frente de batalha coreana, os veículos blindados vermelhos conhecidos por «monstros mecânicos»

No decorrer do dia de ontem a aviação aliada esteve particularmente ativa sobre uma zona ao norte de Kaeson

TOQUIO, sábado, 20. (De Robert Vermillion, da U. P.). — No decorrer do dia de ontem a aviação aliada esteve particularmente ativa sobre uma zona ao norte de Kaeson, atacando um centro militar comunista e demolindo 40 edifícios. Toda a zona ficou envolta em chamas.
Esse novo assalto à concentração de tropas e centro de transportes dos vermelhos a 10 milhas ao norte de Kaeson, na frente ocidental, foi parte de uma longa série de ataques aos postos vermelhos em toda a Co-

reia do Norte. Um piloto disse que os edifícios foram demolidos de tal forma que pareciam um montão de madeira.
No Noroeste da Coreia, aviões a jato Sabre e MIG-15 se enfrentaram. Um avião vermelho foi avariado, o que eleva para 32 o número de MIGs destruídos e avariados no decorrer deste mês. Por outro lado, superfortalezas voadoras B-29 atacaram dois depósitos de inteligência comunista ao norte de Pyongyang e em Kaeson, registrando-se explosões secundárias e incêndios em ambos.

Em terra, registraram-se ontem em diversos setores da frente choques de infantaria. Tropas sul-coreanas atacaram o cêrro «Jane Russell», na frente central, mas logo se retiraram, após breve escaramuça com os chineses. Assinalaram-se também incursões de sondagens de ambos os lados na terra de ninguém, no setor da Serra do Castelo de Lucas, na frente leste-central.
Pela segunda vez apareceram na frente de batalha os veículos blindados comunistas que os sul-coreanos chamam de «monstros mecânicos», devido ao seu estranho aspecto. Rodam sobre lagartas e conduzem grande número de munições. A artilharia e os tanques aliados abriram fogo sobre os «monstros», mas os resultados não puderam ser observados por causa da escassa visibilidade.



NOVO PILOTO AUTOMÁTICO PARA AVIÕES A JATO — O engenheiro-chefe de voo Robert Kutzler, chefe de «coração» de um novo piloto automático, aperfeiçoado pela «Minneapolis Honeywell Regulator Company», para aviões a jato, como o Douglas RB-66, que aparece ao fundo. O aparelho faz com que o avião voe, procure e ataque o objetivo e volte à base automaticamente. — (Telefoto U. P.).

CHEGA A ROMA CHARLIE CHAPLIN

Aclamado e carregado pela multidão que se encontrava no aeroporto

Deverá ser recebido pelo presidente da República e o Papa

ROMA, 19. (A. F. P.). — Sorindo, os cabelos grisalhos fluindo ao vento sob o sol brilhante, Charlie Chaplin, vestido de cinza, respondeu às aclamações de numerosos admiradores que o receberam no aeroporto. Após haver sido, praticamente, carregado pela multidão, até uma das salas do aeroporto, declarou:

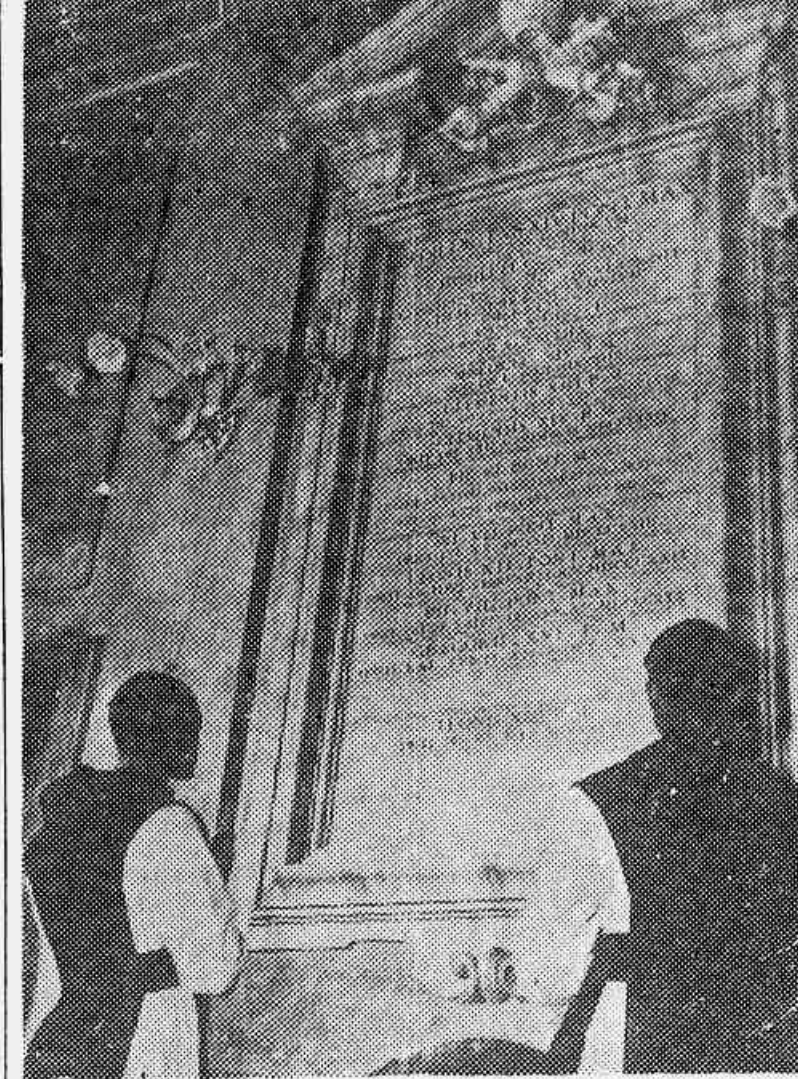
— «É a primeira vez que venho à Itália depois de trinta anos. Itália representa, para mim, o bico da cultura, da arte e do progresso. A primeira qualidade da Itália, principalmente para mim, é a beleza».

Chaplin, que veio a esta cidade a fim de assistir a apresentação do seu filme «Limelight», segunda-feira à noite, durante a grande «noite» de gala, acrescentou que sempre uma agradável surpresa encontrar-se nesta época do ano. Partirá na terça-feira para Milão.

onde assistirá a «première» de seu filme, naquela cidade.

Durante sua estada em Roma, Charlie Chaplin será, provavelmente, recebido pelo presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi, que deverá lhe conceder uma alta condecoração. O famoso comediante terá, igualmente, uma audiência no Vaticano.

pública italiana, sr. Luigi Einaudi, que deverá lhe conceder uma alta condecoração. O famoso comediante terá, igualmente, uma audiência no Vaticano.



SEPULTURA DE CORAÇÕES — Na Igreja de S. Vicente e Santo Anastácio, em Roma, que data do século XV, esta placa de mármore encerra os corações de 22 papas. Desde que Sexto V pediu que seu coração fosse colocado ali após sua morte, os outros Sumos Pontífices seguiram seu exemplo, com a exceção única de Pio IX, a prática foi mantida de 1590 até a morte de Leão XIII em 1903. Os corpos dos papas estão sepultados na Basílica de S. Pedro. — (Foto U. P.).

Com a Bíblia utilizada por Washington

Eisenhower prestará juramento no dia 20 de janeiro próximo

WASHINGTON, 19. (A. F. P.). — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, prestará juramento em 20 de janeiro próximo, sobre a Bíblia com a qual Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, prestou juramento, anunciou o senador republicano, Styles Bridges, presidente da Comissão do Congresso, encarregada da cerimônia.
A Bíblia que servirá para a cerimônia do juramento foi impressa há 200 anos e é de propriedade, há 105 anos, da loja maçônica de St. John, em Nova York.

Cotação do Cacau

NOVA YORK, 19. (U. P.). — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 187 cruzeiros e 86 centavos a arroba, subindo 150 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 208 cruzeiros e 46 centavos a arroba, subindo 112 pontos.

LOMBARDO TOLEDANO OFERECE APOIO AO NOVO GOVERNO DO MÉXICO

MEXICO, 19. (A. F. P.). — O líder sindicalista Vicente Lombardo Toledano, líder do partido popular e ex-candidato a oposição à presidência da república, ofereceu ao presidente Adolfo Ruiz Cortines toda a sua colaboração e a de seu partido para a execução do programa de trabalho traçado pelo chefe do Estado no seu discurso de posse, a 1.º do corrente.
Lombardo Toledano foi, assim, dos ex-concorrentes do sr. Ruiz Cortines, o primeiro a responder ao apelo lançado pelo presidente à união de todos os mexicanos e a aderir à política adotada pelo novo governo.

ESCOLHE EISENHOWER MAIS QUATRO SECRETÁRIOS DE SEU GOVERNO

Resultado de uma série de conferências entre o presidente eleito e o secretário de defesa Charles Wilson

Robert Broeck Stevens, Robert Bernard Andersen e E. Talbot, os novos ministros do futuro chefe do Executivo norte-americano

NOVA YORK, 19. (A. F. P.). — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, indicou, hoje o sr. Robert Stevens, para secretário da Guerra; o sr. Robert Bernard Andersen, para secretário da Marinha, e sr. E. Talbot, para secretário do Ar, em seu próximo governo.

bro do Conselho de Administração da sociedade textil «J. P. Stevens and Co.», o secretário da Marinha, sr. Andersen, de 42 anos, é presidente adjunto do Conselho de Administração do «Federal Reserve Bank» de Dallas, no Texas. O secretário do Ar, sr. Talbot, de 44 anos, é presidente do Conselho de Administração da sociedade aeronáutica, «North American Aviation» e membro do Comitê de Finanças da sociedade de automóveis «Chrysler». O secretário adjunto da Defesa, sr. Kyes, de 46 anos, é vice-presidente da «General Motors» e um dos colaboradores do sr. Charles Wilson.

ho de Administração da sociedade aeronáutica, «North American Aviation» e membro do Comitê de Finanças da sociedade de automóveis «Chrysler». O secretário adjunto da Defesa, sr. Kyes, de 46 anos, é vice-presidente da «General Motors» e um dos colaboradores do sr. Charles Wilson.

O general também indicou o sr. Roger Kyes para secretário adjunto da Defesa.
A escolha desses quatro novos secretários, anunciada pelo secretário de Imprensa, sr. James C. Hagerty, foi feita durante uma série de conferências a bordo do cruzador «Helen», entre o general e seu secretário da Defesa, sr. Charles Wilson.
O secretário da Guerra, sr. Stevens, de 53 anos, é um dos membros do Conselho de Administração da sociedade textil «J. P. Stevens and Co.», o secretário da Marinha, sr. Andersen, de 42 anos, é presidente adjunto do Conselho de Administração do «Federal Reserve Bank» de Dallas, no Texas. O secretário do Ar, sr. Talbot, de 44 anos, é presidente do Conselho de Administração da sociedade aeronáutica, «North American Aviation» e membro do Comitê de Finanças da sociedade de automóveis «Chrysler». O secretário adjunto da Defesa, sr. Kyes, de 46 anos, é vice-presidente da «General Motors» e um dos colaboradores do sr. Charles Wilson.

Possível a descoberta do vírus normal da poliomielite

Comunicação apresentada por dois médicos à Academia de Medicina de Paris — Mas diversos cientistas observaram que não convém suscitar esperanças prematuras, no combate à paralisia infantil

PARIS, 19. (A. F. P.). — Os doutores George Blane e Louis André Martin fizeram uma comunicação à Academia de Medicina, a respeito da realização, no Instituto Pasteur de Casablanca, de um vírus normal da poliomielite.
«Inoculação no homem — afirma a comunicação — o vírus obtido se multiplicou, particularmente no tubo digestivo e demonstrou a sua passagem pela presença, no sêro, de um certo poder virulento».

rus pode agir contra o vírus natural da poliomielite?
O dr. Blane pretende fazer a Academia os resultados das pesquisas ulteriores.
Após a sessão, diversos membros da Academia observaram que essa matéria não contém, ainda, esperanças prematuras.

Anda hoje será divulgado um boletim explicando na medida do possível a situação dos dois mo-

Agoniza um xifópagio, enquanto outro resiste

CHICAGO, 19. (U. P.). — Um dos xifópagios, Rodney Braden, está ganhando forças, mas o outro, Rodger, está praticamente a morte.

Segundo os médicos que procederam a difícil operação para separar os dois gêmeos unidos pelas respectivas cabeças o que constitui um dos mais extraordinários exemplos da natureza, Rodney segue com certo vigor, enquanto o outro parece ter sido condenado a morrer.

Anda hoje será divulgado um boletim explicando na medida do possível a situação dos dois mo-

Não foi atendida a Rêde Vinção Paraná-Sta. Catarina

Permanecerão em vigor as suas tarifas atuais

O presidente da República exortou o seguidor de paço em exposição de motivos, para que apresentasse ao presidente da COFAP, encaminhando solicitação do Rêde Viçação Paraná-Santa Catarina, pleiteando aumento de suas tarifas para o transporte de arroz, feijão e milho.

De acordo com as recomendações da COFAP, examinando o assunto, não há razões para se contrapor ao aumento solicitado, por considerar-se infimo, para representar um aumento de preço para os produtores de arroz e feijão da Santa Catarina, e não por este considerou para que a Estrada rodar melhorar os vencimentos dos seus servidores e ainda da melhoria de sua via permanente.

Eixadas as quotas de distribuição de

atrativo de primeira necessidade.
Aumentos de tarifa, na aparência in-
significante, são, realmente, oportu-
nidades para justificar elevação dos pre-
ços, estimulando e mantendo o círculo

**Fixadas as quotas de distribuição de
resíduos "in natura"**

**Prevê a COFAP para breve a normalização do
abastecimento aos criadores**

COMUNICA O GABINETE DO PRESIDENTE DA COFAP, o Conselho de Agricultura do Estado do Espírito Santo, 2.224 sacos.
de resíduos "in natura". So não se verificar o processo de

res dos restauran-

tiça, dos bancários

de Natal oferecida pelo Rotary Club e a tarde, às 15 horas, será realizada a cerimônia do encerramento das

A sede do Abrigo Francisco de Paula é a rua Senador Nabuco n.º 34, onde se inaugurará a exposição de arte e trabalhos manuais das internas.

em "Vila Isabel, senão pueras" a preferência da tarde e a exposição de trabalhos.



Fig. 1. Micrograph of a cross-section of a plant stem showing various tissues. The image is a black and white micrograph showing a cross-section of a plant stem. The central part shows a large, dark, circular structure, likely the pith or a large vessel. Surrounding this are various layers of cells, some appearing as small, dark, circular structures, possibly stomata or other specialized cells. The overall texture is granular and detailed.

EM VISITA AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" A NOVA DIRETORIA DO STEEL. — Esteve acompanhado, na redação deste jornal, em visita de cortesia a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Fio de Fio de Jazera, composta dos srs. Luis Gonzaga de Miranda, Osvaldo Ribeiro da Cruz, João Pereira, Ubirajara Cabral, Abilio Salgado Filho, Manoel Moreira Reis e Valdemar Meneses, respectivamente, para os cargos de presidente, 1.º e 2.º secretários, 1.º

1212. No clichê, a diretoria que nos visitou

**CR\$ 12.630.000,00 PARA PAGAMENTO
DE APOIO FAMILIAR**

DE ABONO FAMILIAR
Registro de créditos, concessão de adiantamentos e pa-

gamento autorizados a firmas comerciais
Outras decisões do Tribunal de Contas na sessão de ontem

Foi ordenado o registro da distribuição dos seguintes créditos do Tesouro Nacional: de Cr\$ 711.500,00, para pagamento de alimo familiar, a

para pagamento à Microfinanças Limitada; Cr\$ 600.000,00, para pagamento de contribuições ao I.P. A.S.E.; Cr\$ 252.500,00, para despesas previstas na lei nº 1.763, de 17-12-82, à D.F., no Rio Grande do

Norte, de Cr\$ 200.000,00 e Cr\$ 750.000,00 para obras do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; à D.F. no Rio Grande do Sul, de Cr\$ 1.000.000,00 para obras de saneamento; Minas Gerais, Rio

no porto de Santa Vitória do Palmar, à D.F. na Bahia, de Cr\$ 250.000,00, para despesas da Escola Agrônoma da Bahia; de Cr\$ 850.000,00, para obras do Departamento de Portos, Rios e Canais; à

D. F., na Paraíba, de Cr\$ 395.000,00, para desenvolvimento da Companhia de Educação de Adultos Adolescentes

Bem Estar Social

conclave no Brasil
envolvimento rural

sr. Luís Carlos Mancini
acham-se empenhadas em vários projetos de desenvolvimento das comunidades rurais. Em um desses

INALTERADA A GREVE DOS TECELÕES

Aguarda-se, agora, a resposta dos empregadores à proposta dos operários, por intermédio do Departamento Nacional do Trabalho.

Prosegue a greve dos tecelões, enquanto o Supremo Tribunal Federal põe julgar o recurso extraordinário interposto pelo Sindicato dos grevistas, a situação, no que tudo indica, não se

Amigos da Crisena do Campo, que tomou a si a iniciativa de interessantes experiências no meio rural, reconstruindo os ranchinhos, espécie de favela rural. Foi adquirida uma casa para ser utilizada como modificará. Os empregados continuam a receber 60% de aumento e os patrões apressam-se na decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que julgou o dissídio, concedendo aumento de 42%, com base no índice de inflação registrado nos grevistas.

da, mediante subscricao popular uma extensa área de terra, na qual estava localizado um desses rancheiros; contratou-se uma assistencia social para ali viver, o que foi o principio de um espírito e de uma

obra material de completa renovação, de resultados positivos, pois as casas já se acham reformadas ou reconstruídas.

INTERESSE DAS NAÇÕES

pelos grevistas. A proposta que entregaram ao Departamento Nacional do Trabalho, quinta-feira última, quando se deveria realizar uma mesa-redonda, a que não compareceram os notáveis.

do Congresso Brasileiro de Geografia, cuja realização está proposta para a cidade de Porto Alegre, o almirante Jorge Dudgeon Martins, presidente daquela instituição, dirigiu-se ao desembargador Florêncio de Abreu, convidando-o

UNIDAS
O sr. Luis Mancini concluiu: — As Nações Unidas convidam um grupo de dez técnicos efetivamente empenhados em experiências de de-

RECursos
Quanto ao teor da extraordinária interposto ao presidente do T. S. T. recorre, ainda assim, por 10 dias, às partes, para que apresentem um recurso.

co - Venezuela, empenhando-se pa- ra a venda dos seus veículos.	caso contrário, isto é, se o terreno não for recebido, pagará ainda os	106, Cr\$ 150,00, por mês, duas mensal adiantado. Tratar por de
--	---	--

I METRO E 72

R. Magalhães Júnior

Uma das últimas vezes que fui à tribuna da Câmara de Vereadores na sessão legislativa que vem de terminar, meu grande amigo, o professor de estatística da Faculdade de Economia, Dr. João de Deus, me fez uma pergunta que me deixou muito curioso. Ele me perguntou: "Você acha que a estatística é uma ciência ou uma arte?"

Eu respondi: "Acho que é uma ciência, porque se baseia em fatos e números, e não em opiniões e sentimentos." Ele me respondeu: "Você está certo, mas a estatística também é uma arte, porque exige habilidade para interpretar os dados e apresentá-los de forma clara e convincente." Ele me explicou que a estatística é uma ciência que estuda os fenômenos coletivos, e que a arte é a habilidade de apresentar esses dados de forma que sejam compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

Ele me contou que, quando ele era jovem, ele era muito curioso e gostava de saber tudo. Ele me contou que ele tinha um amigo que era muito rico e que ele queria saber como ele tinha conseguido ficar tão rico. Ele me contou que ele tinha perguntado ao amigo: "Como você conseguiu ficar tão rico?" e ele me contou que o amigo tinha respondido: "Eu não sei, mas eu acho que eu sou muito inteligente e eu trabalho muito duro." Ele me contou que ele tinha ficado muito impressionado com a resposta e que ele tinha decidido que ele também queria ficar rico.

Ele me contou que ele tinha começado a trabalhar para um rico e que ele tinha aprendido muito com ele. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos. Ele me contou que ele tinha ficado muito rico também e que ele tinha começado a trabalhar para outros ricos.

da das paradas. Uma Polícia de Vigilância não deve, porém, formar em paradas. Deve ficar vigilando os bairros, enquanto o Exército e a Marinha fazem as suas. Argumenta-se que a Polícia de Vigilância vai aos mortos, policiais, enfrentando facinoras. Os facinorosos, porém, não hão de ter sempre 1 metro e 72 de altura. E os guardas que os enfrentam estão investidos de autoridade pública, estão fardados e armados. Portanto, em condições de superioridade. Não são alguns centímetros de estatura que lhes dão essa superioridade. Ademais, existem hoje técnicas de agressão e de defesa, ensinadas nos cursos de adestramento físico, que desmancham tais diferenças. E a Polícia de Vigilância deve ensinar-lhes as novas técnicas.

Não precisamos, evidentemente, de gigantes, para executar algumas tarefas simples, como o policiamento dos conjuntos de brinquedos para crianças e os jardins da cidade. A polícia também se faz preventivamente. Um rondante, que percorra uma rua e de um simples apito, pode contribuir para fazer com que um ladrão mude de planos, estando nos propósitos de realizar o "trabalho", mas não se envolva em lutas. Por isso, não devemos nos preocupar com a altura, mas com a eficiência e a destemida. Outra autoridade brava foi o sr. Martins de Oliveira, hoje honrando a magistratura, como um dos nossos melhores juizes.

Não vale a pena criarmos condições imprevisíveis, ou ter de importar gente de fora, para a Polícia de Vigilância, aumentando ainda mais a população do Distrito Federal. — e aumentada em detrimento dos que aqui moram. Tenho a impressão de que veni a pequena batalha. A Câmara ainda não votou a matéria, mas já concordou em descer aquele limite para 1 metro e 65.

CONTINUA O SR. RICARDO JAFFET A COMBATER A VENDA DO ALGODÃO AO CÂMBIO LIVRE

Entende que essa medida importaria na desvalorização «completa e quase imediata» da nossa moeda — Uma entrevista coletiva em que o entrevistado não falou — Explicações por escrito e lidas por terceiro — «Estímulo ao importador de produtos dispensáveis e aos gastos com viagens, donativos e outras despesas adiáveis»

O SR. RICARDO JAFFET continuou, ontem, a impugnação da medida de venda do algodão ao câmbio livre, sob o argumento de que isso importaria na desvalorização completa e quase imediata da nossa moeda. Ele explicou que essa medida importaria na desvalorização completa e quase imediata da nossa moeda, e que isso seria muito prejudicial para o Brasil. Ele também explicou que essa medida importaria em gastos com viagens, donativos e outras despesas adiáveis, e que isso seria muito prejudicial para o Brasil.

Depois de entrevistar os jornalistas a "entrevista coletiva", o sr. Ricardo Jaffet dispôs a responder às perguntas que se quiseram fazer. Mas não respondeu a uma que lhe foi feita e desculpou-se os repórteres. Ao fim de dez minutos, o sr. Ricardo Jaffet, por coarctação, acabou respondendo e lendo o seguinte: "A venda do algodão ao câmbio livre importaria na desvalorização completa e quase imediata da nossa moeda, e isso seria muito prejudicial para o Brasil. Além disso, essa medida importaria em gastos com viagens, donativos e outras despesas adiáveis, e isso seria muito prejudicial para o Brasil."

NOTÍCIAS DA MARINHA

ENTREGA DE DIPLOMAS DO CURSO PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Com a presença do ministro Renato de Almeida Goulart, realizaram-se, ontem, na Escola Técnica Profissional do Arsenal de Marinha, a entrega dos diplomas aos alunos que acabaram de concluir os respectivos cursos daquela Escola.

NO GABINETE
O ministro recebeu, ontem, em audiência, os deputados Paulo Ramos e Vanderlei Nóbrega, o comandante do Regimento Sampaio, os comandantes Teodoro Guimarães, Zito Caldas e a srta. Lúcia Belfort Vieira.

DISPENSA DE AGENTE
Foi dispensado o agente João Carlos de Jesus, da função de Agente de Alagados, em Porto, e designado para exercer funções da atividade.

NOVO ASSISTENTE DA GUARDA-COSTA DO L. P. S.
Foi designado o capitão tenente, graduado naval, José Amílcar de Aguiar, para exercer as funções de assistente do comandante da guarda-costa do Quilômetro Central do Grupo de Esquadras Navais.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de Manoel de Andrade e Nêr Zanello, nomeados, respectivamente, para o cargo de Agente de Alagados, classe E, e para o cargo de Agente de Alagados, classe E, e para o cargo de Agente de Alagados, classe E.

Querido Papai Noel:

Este ano não quero que você me dê carrinhos para o Natal. Eu quero é um daqueles bonitos álbuns de selos "Aéres", feito o meu irmão tem, e também muitos selos. Você pode encontrar tudo isso na "Filatélica Aéres", à Travessa do Ouvidor, 38. Eu prometo ser bonzinho. Obrigada, seu Papai Noel!

Joazinha

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES, HOJE, NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Transferência de oficial — Fixadas as provas aéreas para oficiais e aspirantes do 1º Grupo de Caça e da Base de Santa Cruz — Fechamento do Reembolsável de Medicamentos

Realizou-se, hoje, a cerimônia da declaração de nova turma de aspirantes à Escola de Aeronautica. A solenidade contou com a presença do comandante da Base de Santa Cruz, Major Moura, e outras autoridades militares e civis. O novo curso de aspirantes será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

PROBLEMA DA COLOCAÇÃO

Em outro tempo afirma o Sr. Jaffet

O problema da colocação de produtos importados no Brasil, afirma o sr. Ricardo Jaffet, é um problema muito sério. Ele explicou que esse problema é muito sério, e que isso seria muito prejudicial para o Brasil. Ele também explicou que esse problema é muito sério, e que isso seria muito prejudicial para o Brasil.

PERÍODO DA DESVALORIZAÇÃO DO CÂMBIO

Depois de entrevistar os jornalistas a "entrevista coletiva", o sr. Ricardo Jaffet dispôs a responder às perguntas que se quiseram fazer.

Depois de entrevistar os jornalistas a "entrevista coletiva", o sr. Ricardo Jaffet dispôs a responder às perguntas que se quiseram fazer. Mas não respondeu a uma que lhe foi feita e desculpou-se os repórteres. Ao fim de dez minutos, o sr. Ricardo Jaffet, por coarctação, acabou respondendo e lendo o seguinte: "A venda do algodão ao câmbio livre importaria na desvalorização completa e quase imediata da nossa moeda, e isso seria muito prejudicial para o Brasil. Além disso, essa medida importaria em gastos com viagens, donativos e outras despesas adiáveis, e isso seria muito prejudicial para o Brasil."

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

A fim de conduzir os convidados a uma festa especial que será realizada na Base de Santa Cruz, o comandante da Base, Major Moura, decidiu que a festa será realizada no mesmo local.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

O primeiro grupo de aspirantes a ser formado na Escola de Aeronautica, será formado por 100 aspirantes. O curso será dividido em duas turmas, cada uma com 50 aspirantes. O curso será iniciado em 1º de janeiro de 1953.

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

subverter a ordem constitucional.

Certa vez, o Presidente Jefferson, dos Estados Unidos, teve notícia de

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO											
D	S	T	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30	31	*	*	*	*

Acontecer há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 DE DEZEMBRO DE 1932

A Sub-Comissão de Reforma Constitucional, por proposta do sr. Agostinho de Almeida, decidiu suspender o cargo de vice-presidente da República.

Telegrama de Genebra informava que a República Internacional do Trabalho havia calculado em 30 milhões o número de desempregados em todo o mundo.

Grande multidão recepcionava, no porto, os jogadores do selecionado brasileiro de futebol que, em Montevideo, havia derrotado os uruguaios.

Elvira, considerada a mais bela mulher do mundo, morreu vítima de insolação.

PARA TODOS

- Para quedas
- Isótopos na agricultura
- Contra o enjoo do mar

PARA-QUEDAS — Um pára-quedas que se abre em velocidades superiores à da gravidade sendo experimentado pelos cientistas brasileiros. Nas experiências, os instrumentos instalados no pára-quedas registraram a velocidade alcançada, o choque da carga contra o solo, os efeitos da tração e da resistência. Ao mesmo tempo, as câmaras colocadas sob o velame do pára-quedas fotografaram todas as perspectivas da descida. Também o radar é usado para acompanhar o trajeto do pára-quedas.

ISÓTOPOS NA AGRICULTURA — Já são bem conhecidos os benefícios trazidos à medicina pelo uso de materiais radioativos. Agora também a agricultura começa a sentir em maior escala os efeitos benéficos dos isótopos. Até há pouco estes elementos eram utilizados no solo quase somente para controlar a medição de outros métodos científicos. Atualmente estão sendo usados, em vastas experiências, para determinar a utilidade dos adubos. O isótopo radioativo do fósforo está sendo usado a fim de que sejam estudados certos problemas de fisiologia vegetal, tais como a absorção de nutrientes e a fertilização artificial; é possível, assim, por meio de uma análise dos vegetais, determinar quanto fósforo a planta absorve do solo e quanto provém do solo. Ao que parece, porém, os isótopos não influem no crescimento das plantas nem aumentam a produção.

CONTRA O ENJOO NO MAR — Numerosas receitas e estudos de medicina tomaram parte, em experiências realizadas com o intuito de provar a eficiência de preparados anti-histaminicos contra o enjoo no mar. Em cinquenta e dois por cento dos pacientes foi evitada a náusea e o vômito, e em outros casos, a náusea foi aliviada e o vômito evitado.

DESACONSELHÁVEL A TROCA DE ALGODÃO POR AVIÕES A JATO — LONDRES, 19 (U. P.) — O deputado conservador Frederick Eroll disse na Câmara dos Comuns, à noite passada, que seria benéfico para todos se não se discutisse o acordo de troca com o Brasil, mediante o qual este país enviaria algodão para a Inglaterra e receberia em troca aviões a jato.

Disse Eroll que tal acordo somente reduziria as possibilidades do Brasil de pagar suas dívidas comerciais atrasadas e acrescentou: "É mais benéfico para a Inglaterra e para o Brasil, antes de fazer qualquer troca de mercadorias, que antes efetuarmos negociações com o Brasil."

MANIFESTO DE IBÁÑEZ AOS SEUS PARTIDÁRIOS — SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Em manifesto endereçado aos ibañistas, o presidente Carlos Ibáñez disse que o governo precisa de obter nos eleições de março de 1953 uma maioria parlamentar homogênea e patriótica que esteja disposta a colaborar democraticamente para a realização dos grandes postulados de setembro.

Para restituir seu apelo aos correligionários no sentido da unidade, o presidente acrescentou: "É evidente a tendência divisionista que se observa entre os elementos, a qual põe em perigo o resultado arrazado que poderíamos obter nas eleições parlamentares de março próximo."

O general Collins expressou sua máxima satisfação pela forma como foram conduzidas as negociações, ao general August Kissner, chefe da missão militar dos Estados Unidos, George Train, chefe da missão econômica, embaixador Lilo Macchi e MacVegh e seus colegas.

As gestões se tornaram muito delicadas, por vezes, devido à extrema suscetibilidade espanhola, em questões de soberania absoluta.

O pacto, em sua forma definitiva, contém um amplo acordo entre os dois países, relativo ao uso comum de bases aéreas e fortalecimento das forças armadas espanholas, a fim de permitir que este país desempenhe papel de vital importância na defesa da Europa Ocidental.

O general Collins manteve longas conferências com os principais chefes militares de Franco, a

A CONCESSÃO DO ABONO

O sr. Getúlio Vargas foi eleito pelo voto popular, assumiu o governo constitucional, governa juntamente com o Congresso, mas não resistiu ao velho sestro de pensar como ditador. Ainda agora, o seu jornal predileto, em perfeita consonância com as diretrizes do chefe, resolveu, atribuir-lhe todas as glórias do precário abono em que se transformou o aumento de vencimentos do funcionalismo público. Quem lê essas informações deturpadoras da verdade e não esteja ao corrente dos acontecimentos, acabará acreditando que, de fato, o sr. Getúlio Vargas é o pai do abono, o benfeitor dos funcionários, o nédio Papai Noel que lhes trouxe um aumento de recursos, na hora precisa de organizar a consagrada para o Natal.

Ora, o aumento de vencimentos dos servidores federais surgiu na Câmara dos Deputados, através de apelos ao Executivo, para que, com as providências necessárias ao reajustamento da paga dos servidores do Estado à incensante alta do custo de vida. O presidente da República e o seu ministro da Fazenda não se encontravam inclinados a considerar o assunto. Talvez considerassem, com certa razão, que o governo se deveria poupar a maiores gastos com pessoal, que já sacrificam sobremaneira o orçamento brasileiro. A majoração dos preços de bens e serviços, a alta avassaladora que vai levando de rodão todos os cálculos da economia doméstica, as novas necessidades que vão surgindo, a

solicitar recursos desnecessários antes, repentinamente, o Congresso e, após as manifestações organizadas pelos servidores, o sr. Getúlio Vargas acedeu em pensar na matéria. Na forma do costume, prometeu solução ao problema e, para evitar dúvidas, muito procedentes no que toca à sua palavra, acrescentou que, quando promete, cumpre. Dêsse cumprimento, os funcionários tiveram notícias muito vagas, soltas através de longos nove meses de elaboração das fórmulas de concessão do aumento. Marchas e contra-marchas, os funcionários quase desesperados, realizando passeatas, por fim, a montanha governamental deu à luz o seu rato, anunciado ao povo pelo Ministério da Fazenda: em face da situação do país, não seria dado aumento de vencimentos, mas

atribuído um abono. O anúncio do resultado se fez quase no fim do ano e muitos se tomaram do tom que, só em 1953, seria possível receber o acréscimo de emergência.

Mas o Congresso trabalhou com rapidez e ampliou a proposta da Administração, estendendo a outras classes de servidores o benefício do abono, classes que haviam sido esquecidas. A lei ficou em condições de ser sancionada antes do fim do ano. Indo, ao sr. Getúlio Vargas, para esse fim, logo a imprensa do Catete resolveu cumular de bênçãos, por conta própria, o nome do presidente da República. Os nove meses de hesitação, os anteriores, de indecisão, e a poda das aspirações de certos grupos de empregados do Estado, tudo isso desapareceu entre as benemerências do fim de ano.

O sr. Getúlio Vargas é apresentado como o Papai Noel do funcionalismo. Mas se não existisse o Congresso, se este não houvesse sugerido, estudado e elaborado a lei do abono, o generoso velhinho permanecería no seu palácio e não visitaria, agora, a casa dos servidores federais.

Entre as muitas vantagens asseguradas à população pelo atual governo e sua política de compressão do preço, a concessão do Natal, ovos de galinha e de comprar, para este Natal, ovos de galinha a vinte e três cruzeiros a dúzia, conforme estava cotado, ontem esse produto no Mercado Municipal.

Para a consuada da ceia natalina, como um ingrediente de luxo assemejava às castanhas e aos figos importados, o carvão terá de pagar praticamente dois cruzeiros por um ovo, dando lugar a que os menos jovens se lembrassem do tempo em que com igual quantidade possível adquiririam própria galinha. Se tiver umas leituras de economia e finanças, raciocinará sobre a queda do valor aquisitivo da moeda e perceberá para breve o tempo em que uma passagem de bunde custará cinquenta cruzeiros, em vez de cinquenta centavos.

No interior do país correu já em outras eras o dito segundo o qual existem não é ovos, que significar que não se dá para gastar assim a toa dois centavos, como se fosse um produto facilmente colhido nos galinheiros. Hoje se desmolsam não dois, mas duzentos centavos para adquirir o mesmo artigo.

O que vale, porém, é que estão reunidos alguns materiais do governo e desse encontro resultará, breve, a concessão de preços. Definitivamente, outras reuniões de outros ou dos mesmos materiais já se realizaram antes, sempre obedecendo ao desejo profundo e às sábias diretrizes do sr. Getúlio Vargas, preocupadíssimo com a sorte dos pobres e do povo brasileiro em geral, mas os resultados são os que se vêem. Não custa nada, porém, tentar mais uma vez, outras vezes.

Não estamos a fazer ironias e graças com assunto de tal dureza e gravidade. O que sinceramente desejamos é que consiga o governo desfazer, através de atos e não de meras palavras, o completo e profundo ceticismo em que justamente se encontra a população quando lhe falam em medidas radicais e em providências urgentes contra a ganância, contra a especulação, contra esse fenômeno inexorável, que a vem perseguindo, de corrida célere dos preços diante dos recursos e salários.

Além disso, o resultado do encontro do chefe do governo com o líder trabalhista norte-americano, sr. John Lewis, vindo para a reunião da ORIT.

se obterão facilidades navais e rede de comunicações para forças norte-americanas com melhorias nas estradas de ferro e estradas. Para os norte-americanos consideram estes aspectos militares e navais extremamente acessórios. O fim fundamental é fazer da Espanha uma grande base aérea protegida pela fortificação natural dos Pireneus.

As autoridades espanholas manifestaram que, se o presidente Truman ou Eisenhower, firmem o Acordo, pessoalmente, então assim o faria o gen. Francisco Franco. Todavia, as assinaturas presidenciais não são necessárias, porque os Institutos de Defesa e Defesa da Espanha não são "convenções executivas" e bastaria, para isso, as firmas da missão militar norte-americana e do gabinete e chefes militares espanhóis.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

ver bem claramente que o nó da questão era o aspecto geramático do pacto. Existe acordo sobre o uso de bases por aviões pesados de bombardeio, dos B-29, moderadamente desarmados e dotados de força aérea espanhola de 100 aviões de caça modernos.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

ver bem claramente que o nó da questão era o aspecto geramático do pacto. Existe acordo sobre o uso de bases por aviões pesados de bombardeio, dos B-29, moderadamente desarmados e dotados de força aérea espanhola de 100 aviões de caça modernos.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

ver bem claramente que o nó da questão era o aspecto geramático do pacto. Existe acordo sobre o uso de bases por aviões pesados de bombardeio, dos B-29, moderadamente desarmados e dotados de força aérea espanhola de 100 aviões de caça modernos.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

ver bem claramente que o nó da questão era o aspecto geramático do pacto. Existe acordo sobre o uso de bases por aviões pesados de bombardeio, dos B-29, moderadamente desarmados e dotados de força aérea espanhola de 100 aviões de caça modernos.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

ver bem claramente que o nó da questão era o aspecto geramático do pacto. Existe acordo sobre o uso de bases por aviões pesados de bombardeio, dos B-29, moderadamente desarmados e dotados de força aérea espanhola de 100 aviões de caça modernos.

Além disso, o exército espanhol será devidamente apetrechado e

FIM DE ANO

MAIS uma semana decorrida, estará findo o ano. E a hora dos balanços, nas firmas comerciais, e das esperanças nos cidadãos.

Um novo ano poderá trazer aquela felicidade que todos tinham em buscar pela vida afora, numa corrida à prova de resistência a todas as desilusões. Afinal, essa esperança eternamente em flor ajuda a gente a viver e goza dos foros de virtude.

Este ano em agonia não está marcado por grandes calamidades. Não houve guerra civil, golpes de Estado, epidemias, terremotos, nem catástrofes. Nada de enormemente trágico e espantoso, nada de extraordinário, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

O povo brasileiro, nestes doze meses, como nos outros doze anteriores, foi submetido, sem remissão, à rotina implacável dos sofrimentos, necessidades, mas, no entanto, um período bom para a vida nacional.

NOTAS POLITICAS

A MESA DA CÂMARA DIANTE DO SUPREMO TRIBUNAL

A MESA da Câmara dos Deputados reúne-se hoje, às 11 horas, sob a presidência do sr. José Augusto, para examinar o problema da publicação do inquérito do Banco do Brasil, em face da medida liminar de segurança concedida pelo ministro Luís Gallotti no mandado impetrado pelos bancos particulares. A reunião devia destinar-se puramente ao encontro de pontos de vista para o fornecimento de informações ao Supremo Tribunal Federal.

Mas é seguro que não se limitará a isso.

E' que se esboça na Câmara, entre os deputados que ainda a frequentam neste período de recesso, uma espécie de reação ao ato do relator do mandado de segurança, cuja extensão só será possível depois da reunião de hoje. O sr. Antônio Balbino, que não é membro da Mesa mas da Comissão de Constituição e Justiça, entende, por exemplo, que o Supremo Tribunal Federal não tem competência para manter ou suspender o ato da Câmara. Não se trata de uma lei votada pela Corte Suprema, cuja constitucionalidade deva ser examinada pelo Congresso, mas de uma resolução interna do seu Regimento, a Câmara autônoma em matéria de disciplinação do seu funcionamento.

O problema é delicado. Reconhece o deputado Balbino, mas admite que a Câmara tenha de resistir ao julgado, caso o Supremo Tribunal, no mérito, conceder a segurança solicitada. A seu ver, estaria ela diminuindo a sua soberania de poder legislativo, se assim não procedesse. Quanto à medida liminar concedida pelo relator, considera-a um ato injurídico e que não pode produzir o efeito de sustar a publicação, já determinada para o dia 23.

O sr. Antônio Balbino está disposto a comparecer à reunião da Mesa, hoje, para sustentar o seu ponto de vista e encorajar uma reação.

O primeiro secretário, sr. Ruy Almeida, é de opinião que a Câmara deve aceitar a decisão do Supremo Tribunal, seja ela qual for, pois, o problema que importa aqui é evitar por todos os meios que o problema se agrave e nasça daí um conflito entre os dois Poderes da República.

Um jeito de ver

O sr. Ricardo Jafet atraiu ontem o seu gabinete, no Banco do Brasil, os representantes dos jornais para prestar esclarecimentos sobre a venda do algodão. A entrevista coletiva foi escrita e lida aos jornalistas por um cidadão que se ofereceu para a função de locutor. Finda a leitura, acompanhados por cima do ombro do sr. Jafet pelo sr. Hugo Borghi, presidente do Banco do Brasil colocou-se à disposição de todos para o que desse e viesse.

Um dos jornalistas referiu-se à divergência entre o sr. Jafet e o sr. Lúcio, divergência que levou a Câmara a rejeitar a proposta do Senado ao projeto do câmbio livre e relativa, exatamente, ao caso do algodão. O presidente do Banco do Brasil, porém, não teve dificuldade de dizer pelo avesso coisas sabidas. Disse que não, que não há, não houve divergência.

Além do jeito de dizer, ele tem um certo jeito de ver as coisas, que pode revelar um ângulo, uma mentalidade, quase uma filosofia. Outro jornalista perguntou-lhe os nomes das companhias que seguraram o algodão comprado pelo Banco do Brasil. O sr. Ricardo Jafet apertou os olhos miúdos num riso malicioso e... (basta um adjetivo) pôs a mão no ombro do autor da pergunta.

Interessado em companhias de seguro, hem? Será que você tem alguma comissãozinha?

Nega

O sr. Ruy Almeida continua negando estar fazendo campanha contra a reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Câmara. O argumento dele é o seguinte: não pode ser exato que esteja cabulando em favor do sr. Cirilo Júnior com promessa de obter apartamentos para os deputados, porque pensa apresentar um projeto como outro qualquer e cuja aprovação dependerá não dele mas dos próprios deputados. O projeto, porém, aumentará de 600 mil para 1 milhão de cruzeiros o valor máximo para deputados, eleva os juros de 8 para 10 por cento e cria uma verba própria no IPASE para não prejudicar os funcionários públicos.

Subsiste, porém, que o movimento Anti-Nereu existe e progride. Existe e progride, de outra parte, a reação dos partidos. Quanto ao P. S. D., por exemplo, disse-nos o sr. Antônio Balbino acreditar que a questão seja colocada sem termos incisivos. O P. S. D. deseja a continuação do sr. Nereu Ramos na presidência.

Veto

Fomos informados de que o sr. Getúlio Vargas está disposto a vetar, na lei do câmbio livre, recentemente aprovada pelo Congresso, o dispositivo que só admite a exportação do algodão pelo mercado oficial.

DIVERSAS

A PALAVRA DO ARCEBISPO

O ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, recebeu do governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, o seguinte telegrama: "Sobre telegrama aqui divulgado e dirigido à vossa excelência, afirmando que o governo pernambucano não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência a seguinte nota oficial do Arcebispo: 'A propósito da apreensão de um documento de natureza política, o Arcebispo de Pernambuco, senhor Antônio de Almeida, vigário geral, respondendo atualmente ao governo pernambucano, não se oporia a uma intervenção de vossa excelência

Cinema

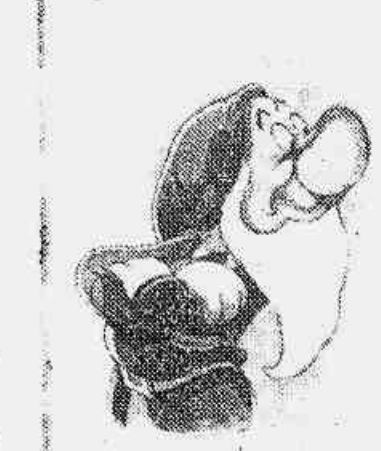
RÁDIO

TEATRO

Espectáculos de hoje



A MÚSICA BRASILEIRA NA AMÉRICA LATINA — Obtem sucesso os nossos públicos de "Os Anjos do Inferno" no filme da Columbia "Prandini", com dois números de música brasileira. Um deles "Boogie Woogie na Favela" e dançado pela cantora Nina Sclavi. "Prandini" será retransmitido amanhã nos cinemas Rio, São José, Paraisópolis, Mauá, e Barro Preto, simultaneamente.



ZANGADO, um dos personagens de "Brasão de Nave e os Sete Anjos", dirigido por Dineu de Azevedo. O filme será retransmitido amanhã no circuito da Ploza.



O PRÍNCIPE, um dos personagens de "Brasão de Nave e os Sete Anjos", dirigido por Dineu de Azevedo. O filme será retransmitido amanhã no circuito da Ploza.

«Eva na Marinha»
Esther Williams, juntamente com John Hays e Vivian Blane são as estrelas de «Eva na Marinha» (Ekkis Aho) tenor musical que os três filmes Metro apresentaram a sua população em teatro. «Eva na Marinha», produção de Joe Pasternak dirigida por George Zuckor, inclui ainda em seu elenco nomes como Barry Sullivan, Dean Miller e Keefe Brasselle. Billy Eckstine hoje um dos maiores cantores populares dos Estados Unidos, faz sua estreia na tela com «Eva na Marinha» interpretando números de sua repertório.



RAY MILLAND — É o astro de «O último baluarte», filme que a Warner Bros. apresentará amanhã no circuito da Ploza.

Personagens de «João Gangorra»
«João Gangorra», da Univ. Films, baseado na peça de H. Magalhães Junior, «Essa Mulher e Minha», traz para a tela aspectos pitorescos da vida do interior brasileiro. O filme apresenta, no elenco Valter D'Ávila, o papel principal, vivendo a figura do pobre anão que muita gente pensa poder enganar e ludibriar. Graça Mello, como o paiado, Liana Doral, e Jovim desamparam.

PELOS ESTÚDIOS

A estreia em Paris do filme «Il est minuit, dr. Schweitzer» foi realizada na presença de M. Laval, ministro da Indústria e do Comércio e de monsenhor Feltin, arcebispo de Paris. Essa produção realizada segundo a peça teatral de Gilbert Green, relembra alguns grandes momentos da existência do mesmo tempo, a uma multiplicidade de Albert Schweitzer, fundador do Hospital de Hautvol, na Guiné Francesa, doutor em teologia, doutor em medicina, organizador de um museu de reputação mundial, que em filme por Pierre Fresnay.

Patrice Munnell, jovem cantora do Metropolitan de Nova York, encarna a vida de Nellie Melba, a grande cantora. «Melba» em tenor, tem ainda Robert Morley e

foi dirigido por Lewis Milestone. — Edward Small, produtor, terminou «A Volta dos Irmãos Corcos», filme de aventuras, como principal intérprete. — «Espadas Sangrentas» e «Ousadia de Valente» respectivamente com Richard Greene, John Payne e Errol Flynn. Todos da United Artists.

A Paramount adquiriu os direitos de filmagem de «The Caddy», um argumento inspirado no jogo do golf, e que terá Dean Martin e Jerry Lewis como principais intérpretes.

Da autoria de Danny Arnold, a história de «The Caddy» da Paramount é a de um jovem jogador de golf, que se torna campeão mundial. O filme será produzido por Valente Cortese, a atriz italiana que Hollywood arrancou ao cinema francês, pensou, regressou à Itália, onde desempenha com Jacopo Rinaldi, o principal papel feminino do filme «Lulu», tirado da comédia, com o mesmo título de Bertolucci. O filme será produzido por Valente Cortese, a atriz italiana que Hollywood arrancou ao cinema francês, pensou, regressou à Itália, onde desempenha com Jacopo Rinaldi, o principal papel feminino do filme «Lulu», tirado da comédia, com o mesmo título de Bertolucci.

HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

ONTEM, a Rádio «Jornal do Brasil», transmitindo um suplemento em gravações sob encomenda de uma loja de brinquedos, apresentou várias histórias para crianças.

Já reparamos que os adultos, não raro, encontram nos temas destinados à infância um sabor especial. As crianças podem sentir certa deslumbramento quando escutam conversas de animais. A voz do lobo, por exemplo, sempre grave e rouca, causa aos garotos uma sensação de medo, enquanto a do cachorro faz rir, nunca se sabe a razão. E como os pequenos apreciam a galinha que dá ovos de ouro a seu dono!

Mas, aquilo que, para as crianças, não passa de deliciosa fantasia, para os adultos constitui ensinamento ou motivo de reflexão. O lobo faminto encontra o cachorro, a quem pede comida. Sim, responde o cão, vamos comigo, pois vivo, em uma casa farta, onde não faltam petiscos e até carinhos. O lobo quase não acredita em tal milagre. Que maravilha! Mas o cachorro adverte o lobo: terá que usar colheita, pois essa é a regra da casa. Então, o lobo recusa a oferta, pois considera a liberdade o maior tesouro do mundo. A compreensão real da história, sem dúvida, escapa ao espírito infantil.

E a galinha, com seus ovos de ouro? Nenhuma criança entenderá a profunda lição que a narrativa encerra, mostrando as tristes consequências da ambição sem limites.

Mas, deixemos de lado as divagações, de gente grande... Admitamos, sem restrições, o prazer que a Rádio «Jornal do Brasil» proporciona aos seus pequenos ouvintes, transmitindo-lhes as belas histórias em gravações.

Mag

DISCOS

Contos infantis
CONTOS INFANTIS — «ZÉ-ZINHO» e «CRISINHA» — Texto de Jane Gipsy — Música de Claudio Santoro. — Selo «Eva» uma vez... — Nº 0028. — Preço: \$120,00.

A fonografia infantil tem se desenvolvido, nestes últimos tempos, de modo realmente notável, tendo já atraído para seus domínios um número bem apreciável de colaboradores, autores, intérpretes e técnicos, selecionados entre os profissionais de destaque no nosso broadcasting.

As nossas principais fábricas raras deixam de incluir em seus suplementos um disco ou um álbum do repertório infantil. Isto prova que o mercado está cada vez mais apertado e capaz de absorver a produção, embora os preços não sejam populares. A produção de tais histórias enfrenta não pou-

cos nem pequenas dificuldades, que muito vêm onerar o custo de cada disco.

Mas, para a petizada e para os pais, que se comovem com a alegria dos filhos, esse detalhe é esquecido quando o disco produz o efeito procurado. Uma boa história desperta sempre o interesse da criança, maxime quando ela tem amigos capazes de ficarem com ela.

A fábrica «Radio Long-Play», cujos primeiros discos acabam de sair, sobe dar destaque à fonografia infantil, incluindo a série «Eva uma vez...», título sugestivo e que desperta na criança o desejo de ouvir histórias cheias de lances emocionantes.

A essa exigência satisfaz perfeitamente o disco em foco, «Zé-Zinho» e «Crisinha», de um menino demasiadamente curioso, que, em sonho, se mete em complicações no seio da floresta, vindo, afinal, a receber a merecida lição. «Crisinha» conta a história de uma criança teimosa, que não queria comer, e cuja insubordinação leva os pais a sofrer vexames.

Ambos os textos são de Jane Gipsy, artista de projeção no nosso rádio-teatro. A narração é bem feita, em linguagem clara, viva, e com lances bastante emocionantes para o seu pequeno público. Talvez não fique mal, nas próximas histórias, indicar as idades para as quais elas foram escritas. Esse pormenor parece-nos de capital importância, para que os pais possam escolher as histórias mais adequadas ao espírito e ao sistema (Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

Últimos dias de «O bode tá solto», no Teatro João Caetano



Virgílio Lame

Sómente até amanhã teremos no Teatro João Caetano a revista «O bode tá solto». Dia 24 as 21 horas Miguel Kalir apresentará o seu novo espetáculo, outra produção de J. Maia e Max Nunes com o título «A vem a rubra grande» com Virgílio Lame apresentando sua essência para o carnaval de 1953 Araci Cortes em novos quadros. Anália, Juliana Magalhães, que está no elenco, Celeste Alda, Lia Maia, Anália, Leila, Armando Nascimento, Hamilton Ferreira, Zélio, Godofredo Trindade, Roberto Garcia, Las Caballeros, e Cláudio Monte. Colaboração de Valdemir Rodrigues, montagem de José Alcencar, guarda-roupa de Lia, cenografia de Orlando Falcão e Alice, com munições de Alice Hoffmann, direção musical de Vicente Paiva, artística de Rosa Natus e direção geral de J. Maia.

Solucionado o caso dos artistas da Cia. Lírica Nacional

Os artistas empacotados da Cia. Lírica Nacional, sob a responsabilidade do empresário Antônio Minardi, tiveram uma «turnê» no Sul do país. Em Curitiba, após apresentarem «O bode tá solto», os artistas conseguiram retomar a esta capital, ficando, porém, as suas bagagens retidas pelo Conselho do Sul, devido a uma dívida de R\$ 2.000,00, pertencente ao Teatro Nacional de Teatro, que imediatamente se comunicou com o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Sr. João de Deus, para que fosse providenciada a liberação dos objetos pertencentes aos artistas.

«Adorei milhões» ainda no Teatro Follies

Há três anos Zélio Ribeiro organizou uma Companhia de revistas no Teatro Carlos Gomes, reunindo no seu elenco, Dora Gomes, Osmário e Renata, e, em 1950, apresentou «Adorei milhões», espetáculo que, no dia 2 de outubro de 1950, para cair no dia seguinte, passou-se a ser uma volta de Zélio Ribeiro no Teatro e na Cia. Follies, com um elenco encabeçado por Valter D'Ávila e Nela Paula, tendo ainda, entre outros, a atriz Lúcia, a atriz Nela, e outros, apresenta Zélio Ribeiro a revista de Zélio e Renata, «Adorei milhões», dirigida pelos autores, com encenação de Renata e Nela, figurinos e cenários de Josélio.

«O PINHEIRINHO DE NATAL» AMANHÃ, NO MUNICIPAL

O Teatro Municipal abre amanhã as suas portas, para as crianças do Rio, oferecendo-lhes, seus atores, bailarinos e cantores, 40 minutos de Natal, um conto de Andersen, em versão teatral de Paschoal Longo, montado pelo elenco de Jaci Campos, Maria Rôbba, Heloisa de Almeida, Norma de Andrade, Juliana Vianello, Pernambuco de Oliveira, Alcino Diniz, e os outros Corurims e outros nomes do teatro, chadeiro e outros, para tornar o espetáculo, um conto de Natal, o espetáculo será inteiro de 10 horas, sendo encerrado o preço único de Cr\$ 10,00.

«Prima Donna»

É o título da farsa que José Maria Monteiro escreveu e que há pouco estreou no Teatro Duse com o grupo de «Os Quatro». Nesse «vaudeville», o autor satiriza as figuras tradicionais de uma Companhia na pessoa de um português, um velho, um diretor, um ator, um ator, 3 cantantes que vêm submeter-se a um teste e um empresário.

Várias notícias

Na próxima semana terá lugar, no Teatro Duse, o «Festival Teatral», com três peças em um ato do mesmo teatro, sendo de encenação: «O uso e o abuso».

Participação do elenco Ana Elieir, Carmo Silva, Corisco Leandri, Geny Bortas, Armando Carlos Magno, Fernando Cesar, José Leandro, José Maria, e La-Fayette Gaião, todos do Teatro do Estudante. Em seguida o «Teatro do Estudante» encenará um original de um autor desconhecido, «A Farsa», encenado por Zélio Ribeiro para baixo.

Em última véspera a peça «Adorei milhões», de Zélio Ribeiro, foi encenada, com o elenco de Zélio Ribeiro, Dora Gomes, Osmário e Renata, e, em 1950, apresentou «Adorei milhões», espetáculo que, no dia 2 de outubro de 1950, para cair no dia seguinte, passou-se a ser uma volta de Zélio Ribeiro no Teatro e na Cia. Follies, com um elenco encabeçado por Valter D'Ávila e Nela Paula, tendo ainda, entre outros, a atriz Lúcia, a atriz Nela, e outros, apresenta Zélio Ribeiro a revista de Zélio e Renata, «Adorei milhões», dirigida pelos autores, com encenação de Renata e Nela, figurinos e cenários de Josélio.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-751) — A túnica de Vênus — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0620) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está solto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Como é que pode? — 16, 20 e 22.
REGINA (22-0517) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERIADA (22-0442) — Está lá fora um inspetor — 16, 20 e 22.
Frente contra — 21.
MADUREIRA — Tudo é lucro.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 21.
BARBOLU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-742) — Placa de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Assis — 21.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 21.
CASABLANCA (29-1783) — Linda Baile — 1.
COPACABANA PALACE (27-0620) — Marquês Flores e Antonio de Cordeiro — 21.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0635) — Show — 21.
AMBAZADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Placa de danças — 21.
MOCAMBO (37-4056) — Nelson Gonçalves — 21.
MORTE CAÍLA (47-0614) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Aguiar, ventríloquo — 1.
PERHOUE (27-0213) — Folhas de 1953.
RANCHINHA (47-2138) — Mengo, tu és o maior — 1.
VOGUE — Angela Maria — 21.

CINEMAS

Cineclândia
CAPITULO (22-0588) — Desenhos, comédias e romances.
IMPERIO (22-0518) — Expositores da música — 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.
METRO-POLIS (22-6190) — Escramotche.
ODEON (22-1005) — Chaves do Reino — 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.
PALACIO (22-0588) — Sinfonia de uma cidade — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
PATHE (22-0796) — Berlin na batalha.
PLAZA (22-1097) — Crises dominadoras — 2, 4, 6, 8 e 10.
REN (22-0627) — Maria-Maria e Cidade — 1.
REVOLTA (22-0625) — Condição de Castilho — 1.
VITÓRIA (42-0620) — Tontos bravos — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (42-5413) — Placa de danças.
CINAC-TRIAXON (42-0621) — «Assa-tento».
COLONIAL (42-8512) — Crises dominadoras.
FLORENÇA (42-0621) — Vale da cidade.
GUARANI (42-0621) — O meu filho, meu filho — 2, 4, 6, 8 e 10.
HIL (42-0621) — Retorno de assassinatos.
LAPA (42-0621) — Dano no corpo.
MARROCOS (42-0621) — Ainda há vida no mundo.
MEM DE SA SA (42-2321) — Viva Zapata.
PARISIENSE (42-0621) — Crises dominadoras — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7125) — Berlin na batalha.
PRIMO (42-0621) — Crises dominadoras.
RIO BRANCO (42-1625) — Cavaleiros da noite.
S. JOSE (42-0621) — Nadando em dinheiro.

Zona Sul

ALVORADA (27-2965) — Na frente na batalha.
ART-PALACIO (37-8113) — Berlin na batalha.
ARTOIA (47-0166) — Crises dominadoras — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Sinfonia de uma cidade — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
ROTAPOGO — Sinfonia de uma cidade.
DANÇAS (Bar Arjuno) — Uma cidade que surge.
FLORENÇA (22-6207) — Aviso aos navegantes.
GUARANI (42-0621) — Tontos bravos.
HIL (42-0621) — Retorno de assassinatos.
LAPA (42-0621) — Dano no corpo.
MARROCOS (42-0621) — Ainda há vida no mundo.
MEM DE SA SA (42-2321) — Viva Zapata.
PARISIENSE (42-0621) — Crises dominadoras — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7125) — Berlin na batalha.
PRIMO (42-0621) — Crises dominadoras.
RIO BRANCO (42-1625) — Cavaleiros da noite.
S. JOSE (42-0621) — Nadando em dinheiro.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sinfonia de uma cidade — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
CARLOS (22-8175) — Chaves do Reino — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8101) — Escramotche.
OLIN (48-1632) — Crises dominadoras — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Tontos bravos.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Cedo para dormir.
BANDEIRA (28-7575) — Mulher maliciosa.
CATIMBI (22-3981) — Dano no corpo.
ESTADÃO DE SA (32-2925) — Meia noite.
FLUMINENSE (28-1101) — Filho de Monte Cristo.
GRAMA (38-1311) — Matar ou morrer.
HADDUCK LOBO (48-9610) — Crises dominadoras.
MARIANA (48-1910) — Cedo para dormir.
MARIA — Tchau em granito.
MARIANA — Carta humana.
PIRATINI — Saint Quentin.
SANTA ALICE — Tontos bravos.
SANTA ALICE (28-2279) — Ao sul de Pago Pago.
S. CRISTOVAO (28-1925) — Uma rua chamada pecado.
VELO (48-1331) — Sinfonia, o cavaleiro.
VILA ISABEL (38-1310) — A filha do comandante.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Meus braços te esperam.
BARRILANTE (29-3262) — Abbott e Costello.
BARONESA — Diabo feito mulher.
BELMAR (29-3752) — Todos por um fio.
BENTO RIBEIRO (48-881) — Vende caro o teu amor.
BOJIA REIS — Tesouro dos bandoleiros.
CACHABE — Intrepido Gen. Custer.
CAMPO GRANDE — Noite do passado.
COLÍLIO NETO — Samba e Julia.
CORDEIRO (29-8215) — Tontos bravos.
EIMSON (29-1119) — Sinfonia, o cavaleiro.
IRMAJ (29-8230) — Tirano.
JOVIAL — Uma rua chamada pecado.

PRISÃO DE VENTRE MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (32-2121) — Samba.
BRASILEIRO — Regresso do interior.
BRAZ DE PINA — Maria-Maria.
MAUÁ — Berlin na batalha.
ORIENTE — Estranha estranha.
PARAÍSO — A princesa e os barbaes.
PEIXE — Ilha do tesouro.
ROSARIO (48-1881) — Fim do mundo.
RAMOS (48-1091) — O melhor dos homens.
SANTA CECILIA — Tarzan e a caverna.
SANTA HELENA (30-2066) — Marca de Pedrinho — Deus da floresta.
GUARABU — Irresistível Salomão.
TAMAR (48-1091) — JARDIM — Aventura.

Duque de Caxias

BEATY — Ivan, o terrível.
CAXIAS — Marca do remédio.
Niterói
BOAVENTURA (48-1091) — Dito, tontos.
NITERÓI — Nadando em dinheiro.
EIMSON (29-1119) — Sinfonia, o cavaleiro.
ICARAI (38-1311) — Ver, gostar e amar.
IMPERIAL (32-1091) — Aventura na floresta.

Nova Iguaçu

BOAVENTURA (48-1091) — Dito, tontos.
NITERÓI — Nadando em dinheiro.
EIMSON (29-1119) — Sinfonia, o cavaleiro.
ICARAI (38-1311) — Ver, gostar e amar.
IMPERIAL (32-1091) — Aventura na floresta.

São Mateus

S. MATEUS — Legião invencível.
S. JOÃO DE MERITI — Teia do destino.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema a favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.



Haje e sempre cabelos mais brilhantes com

SHAMPOO OVO-CREME

Preparado à base de ovo, que amacia e revigora os cabelos, o Shampoo Ovo-Creme de Richard Hudnut vale por um tratamento completo de beleza porque torna os seus cabelos mais sedosos, mais suaves, reavivando-lhes o brilho natural, tornando-os mais fascinantes.

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Posto Central — 32-2121; M. — 32-0093; M. Couto — 32-0097; G. Vargas — 32-2289; C. Chagas — 32-2289; M. — 32-2289; O. Grande — 32-2289; P. — 32-2289; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 32-2024; Est. Marítima — 43-0533.

Queixas e Reclamações do Diário de Notícias: — 43-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 32-2289. Delegacia de dia: — Telefone: — 43-0614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias": — 43-2910 — Ramal 15.

Navios esperados			ARRECADAÇÃO
Navios	Data	Procedência	
Panamá	20	B. Aires	23-4522
Sestiere	20	B. Aires	23-4522
Alcantara	20	Southern	23-2161
Giovanna	21	Osaka	23-3831
Siles	22	Nápoles	23-6222
Amil Johnson	22	Estocolmo	23-3352
Galland	23	B. Aires	23-6010
Argentina	23	B. Aires	43-0519

Renda Federal:	C.R.
Receita arrecada — 30.363.133,70	
Receita arrecada — 10.106.229,60	
Receita Municipal: — 10.130.063,10	

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DOS VÁRIOS ÓRGÃOS DE POLÍCIA DESTA CAPITAL

Vai propor essa medida o novo secretário do Interior e Segurança da Prefeitura — Horário e tarefa definidos para a Polícia Municipal

Problemas da Fiscalização — Combate aos trufes que exploram os camelôs, contra os quais é desumano tratar com violência — Rodízio dos fiscais — Turismo, Estatística e Favelas — Declarações do sr. Mourão Filho

POR solicitação dos jornalistas credenciados no gabinete do prefeito, o professor Mourão Filho, secretário geral de Interior e Segurança, compareceu, na manhã de ontem, à sala de imprensa daquele gabinete, concedendo uma entrevista coletiva, na qual teve oportunidade de abordar os problemas de maior importância da Secretaria que lhe foi afeta na nova administração municipal.

Pertencendo à Secretaria Geral do Interior e Segurança os Departamentos de Vigilância, de Turismo e Certames, de Estatística e de Fiscalização. Todos esses Departamentos têm problemas de transcendência para a vida da metrópole, como se infere de suas próprias denominações.

Inicialmente, disse o professor Mourão Filho que o seu programa de administração já estava traçado, de vez que assumira precisamente a Secretaria da qual era titular o atual prefeito Dulcídio Cardoso e que já havia estabelecido planos para o desenvolvimento dos seus serviços. Logo, só lhe cumpria executar esses planos e melhorá-los, caso isso se torne necessário, apenas em pequenos pontos, em detalhes de execução.

COORDENAÇÃO NA POLÍCIA-MUNICIPAL

O professor Mourão Filho esboçou os aspectos que desejava fossem abordados, para melhor coordenação de sua pasta com os jornalistas. O primeiro deles foi referente à Polícia de Vigilância, órgão que está preste a uma reforma geral, em face de inexistência existente na Câmara de Vereadores, em fase de votação, intermédio em virtude da interrupção dos trabalhos do legislativo da cidade.

A respeito da ação da Polícia de Vigilância, disse o novo secretário do Interior:

— Não cabe, exclusivamente, à Polícia Municipal a boa ordem do policiamento da cidade. Como ninguém ignora, a Polícia Municipal foi criada no tempo do saudoso prefeito Pedro Ernesto, com a incorporação dos elementos da antiga Guarda Noturna, composta de velhos servidores daquela organização particular. Hoje, a Polícia Municipal já possui um corpo de servidores mais jovens e, conseqüentemente, mais eficientes. Mesmo assim, considera-se o seu efetivo insuficiente, para o atendimento das necessidades da cidade. Daí a oportunidade da mensagem que está sendo votada, que visa aumentar o quadro da Polícia de Vigilância para um efetivo de 3.000 homens, entre graduados e subalternos. Penso que um entendimento entre o Departamento de Vigilância e todos os demais órgãos de polícia desta capital poderá resultar em um serviço melhor coordenado, estabelecendo-se para a Polícia de Vigilância um horário perfeito de trabalho e uma tarefa, ambos destinados a melhor atender aos interesses da população carioca. O atual diretor da Polícia de Vigilância, coronel Osvaldo Melim, que continuará no cargo, já vinha tomando providências para essa coordenação de serviço, trabalho esse que prosseguirá.

TURISMO

Outro ponto de importância na ação da Secretaria do Interior e Segurança, é o que diz respeito ao problema de turismo. A respeito, disse o professor Mourão Filho:

Considero o turismo como de capital importância para a vida de nossa capital. O turista não gosta de nossas ruas, ao contrário: tira divisas. Dessa forma, ele é um visitante solicitado, requerido. Nosso interesse é de que ele, ao desembarcar em nossa capital, sinta-se como em sua própria casa, o que faremos para que aqui ele encontre facilidades para visitar os nossos pontos turísticos, sem que se veja despojado de suas economias, através das explorações contínuas. Uma companhia já está sendo organizada, sob orientação e assistência do Departamento de Turismo com o objetivo de tornar a visita do turista mais interessante. Considero, por outro lado, as festas populares, organizadas pelo Departamento de Turismo, do maior interesse, até mesmo como terapêuticas de higiene mental, de acordo com a mais moderna psiquiatria. Já, na Câmara, uma mensagem solicitando meios para a realização da Feira de Amostras, que pensamos em transformar em Feira Permanente de Amostras, de acordo com o que se

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diariamente das 14 às 19 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22.9283

O melhor som no móvel mais atraente

Vendas com facilidades para a Capital e o Interior de S. Paulo, Rio e Minas — sem entrega imediata

Pianos SCHWARTZMANN

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 32-7522 — Rio

DEVERÁ SER PAGO SEGUNDA-FEIRA O ABONO

Aceleramento das obras na avenida do Mangue

Outros serviços da Prefeitura cuja conclusão é recomendada pelo prefeito

VARIAS PROVIDÊNCIAS foram tomadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso, na primeira reunião com os seus auxiliares imediatos, tendo recomendado ao secretário de Viação e Obras, engenheiro Carlos Scherwin Filho, o exame do contrato entre a Prefeitura e a firma que está executando o alargamento da avenida do Mangue, qual o prazo estabelecido para a conclusão das obras e quais os motivos alegados na demora que se vem verificando, o que tem causado serios transtornos no trânsito da cidade.

Ontem, às 7 horas, o prefeito percorreu aquela localidade, verificando que, de fato, os serviços estão bastante atrasados. A seguir, esteve na avenida Pasteur, inspecionando as obras que estão sendo realizadas, tendo recomendado ao secretário de Viação e Obras fossem instituídas turnos volantes de trabalhadores, para a execução dos reparos necessários, a fim de que os serviços fossem feitos, de preferência à noite. A recomposição do

calçamento de vários logradouros do centro da cidade será iniciada hoje, devendo estar terminado o mais breve possível.

Ainda na reunião com os secretários gerais, o prefeito lembrou a necessidade de visitas constantes de cada um dos seus auxiliares às dependências das Secretarias, pois, desse contato, somente bons resultados poderão surgir, em benefício dos interesses da Municipalidade.

CONCURRENCIAS APROVADAS

O prefeito, em despacho com o secretário geral de Viação e Obras, engenheiro Carlos Scherwin Filho, assinou atos aprovando concorrências para: calçamento da rua Magalhães Castro, que liga as ruas Ana Néri e Lino Teixeira; instalação de iluminação de pedestre no 13.º distrito de Obras, Mangue; construção da construção da nova sede do 16.º distrito de Obras, na ilha de Governador, com o calçamento e construção de murallas da rua Iguaçu e concorrência de preço unitário para construção de muros e passeios em terrenos não edificados na zona urbana, até Cr\$ 972.000,00.

Só falta o decreto abrindo o crédito — Começará o pagamento pelas fôlhas do primeiro dia útil e, possivelmente, também do segundo

Receberão os previdenciários antes do Natal — Regozijo pelo restabelecimento das gratificações anuais

COM a sanção e publicação da lei que concede o abono dos servidores civis da União, o pronunciamento, ontem, do Tribunal de Contas, pela legalidade do crédito de 200 milhões de cruzeiros para fazer face ao mesmo, só faltam, agora, para o seu pagamento, a assinatura e publicação do decreto abrindo crédito.

Se essas duas exigências forem satisfeitas ainda hoje, o que se espera, o abono será pago segunda-feira, estando a Despesa Pública, segundo nos informou o seu diretor, sr. Paulo Marinho, preparada para fazê-lo.

Assim, já segunda-feira, deverá ser pago o abono correspondente às fôlhas do 1º dia útil e, possivelmente ao do 2º, também.

PREVIDENCIÁRIOS

O abono de Natal para os servidores dos Institutos de Previdência, correspondente a um mês de salário, conforme recomendações do presidente da República, às administrações daquela autarquia, e deverá ser pago antes do próximo dia 25.

REGOZIO

Estiveram ontem, em nossa redação os srs. Carlos Rabelo, Batista Filho, Giacomo Antônio Lauris, Manuel Alves Lins, José Valença Marinho e Geraldo Soares Pereira, diretores da União dos Previdenciários do Distrito Federal, a fim de manifestar, em nome da numerosa classe a que pertencem, seu reconhecimento a este jornal pelo apoio que ofereceu, na campanha do abono extensivo aos previdenciários e autarquias.

Os visitantes externaram, também, seus agradecimentos aos congressistas pela rejeição do veto ao dispositivo do Estatuto dos Funcionários Civis da União, que exclui os previden-

ciários do regime jurídico do referido estatuto. Fizeram sentir, ainda, seu regozijo pelo restabelecimento das gratificações anuais nos Institutos e Caixas.

Por fim, anunciaram que oportunamente a classe será convocada para prestar, publicamente, uma homenagem às leis que se distinguem, no Congresso e na imprensa, na luta em prol das reivindicações agora concretizadas.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rede aérea, amanhã, domingo, em Andaraí, Bonsucesso, Caxias (município de Duque de Caxias), Deodoro, Jacaré, Olinda (município de Nilópolis), Piedade, Quintino Bocaiuva, Realengo, Rio Comprido, S. Cristóvão e Turiagu

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica serão interrompidos amanhã, dia 31, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

PIEDADE E QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 15 horas — Ruas Silva, Cristóvão, Pena, Freitas, Madureira, Almeida, Noronha, Sá, Távila, Grunpa, Duarte Teixeira, Franco Vaz, Bernardo Guimarães, Garcia Pires, Matur, Lemos de Brito, Ulisses, 21 de Abril, Pedro Reis, Belina, Duarte, Fátima, República, Ituna, Tacila, Lemos de Brito, Elias da Silva, Nival de Guirvin, e trecho da rua Clarimunda de Melo, entre os postes 6119 e 6119B.

JACARÉ — 8h30m às 11 horas — Ruas Vitor Claudio, Bruno Sestier, Sarmiento, Jaguar, Inha, Camargo, Garibaldi, Matur, Matup, Praça Caxias e Travessa Jacaré.

OLINDA — Município de Duque de Caxias — 8 às 15 horas — Ruas Venâncio Braz, Enxapicando, Carlos Gentil, Honório, Nilo Penha, Paulo de Melo, Coronel José Muniz, Monsenhor João Felipe, Rodrigues Alves, Seta, Pulchero, Melo, Sampaio, Carlos, Sousa, Pinheiro, Adauto Miranda e Delfina Cunha.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 8 às 15 horas — Ruas Pedro Ernesto, Risoldi, General, Comandante Art. Barreira, General Plínio Lira, da Pedra José Alvares, "Um", "Dois", "Três", "Quatro", "Cinco", "Seis" e Avenida M. Almeida Teles.

SAO CRISTOVAO — 7 às 15 horas — Ruas Conde de Leopoldina, Prati-

ni, Senador Alencar, General José Cristiano e Teixeira Junior;

RIO COMPRIDO — 7h30m às 15 horas — Rua Conde de Oliveira e trecho da Rua Santa Alexandrina, entre os postes 2831 e 2837H;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Belém, Inapurna, Manués, Lino Moraes, Jacapiruba, Olinda, João Ramos, Deodoro, Recife, Itapi, Andre Mizuel, Curitiba, Itapirica, e travessa Rubem e Itapirica;

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas do Mar e Dona Isabel, Caminho do Ilum, Avenida Londres e Brasília e Praça dos Naveios;

DEODORO — 7 às 15 horas — Rua Nazaré, Brejo da Fátima, e trechos da Estrada São Pedro de Alcântara, entre os postes 2924 e 2921H, e da Estrada da General Tasso, entre os postes 2922H e 2922H;

TURIAGU — 7 às 15 horas — Ruas Conselheiro Galvão, Muribebu, Igara, Apolônio, Jaturana, Joaquim de Sousa, Simão da Mota, Sargento Valdemar Lima, Sargento Elias, Itapirica, Tinápolis, Grunho, Demosthenes, Ricardo Silva, Bernardino de Andrade, Herclia Luz, Iria, Amâncio, Lindoa, Apurina e Turiagu; Estrada do Areal e do Olinda, e Travessa Pitua, Olinda Santos e Capão da Amoreira;

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Guaranier, Boca e Silva, Ferreira Pontes, São Vito, Caminha, Caxapava, Olinda, Jussé de Foz, Borda do Mato, Rua Gabriela Boracuri, Praça Nobel e Travessa Portuária.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

DRAMÁTICA SITUAÇÃO DE ENGENHO DO MATO

Um subúrbio relativamente próximo onde as ruas são inteiramente imundas e onde a população desconhece o que seja coleta de lixo e saneamento — Ninguém sabe, ali, da existência de um Serviço de Febra Amarela e os mosquitos se banqueteiam fartamente tôdas as noites

«Cemitério de automóveis na Avenida Automóvel Clube» — Entretanto, umas vinte manilhas resolveriam o caso — História de um memorial entregue a certo vereador

O DISTRITO Federal — que no particular se equipara à outrora gloriosa e hoje decadente província fluminense — tem sido das maiores vítimas do regime de política de campanário, ou de grupelhos, que vem dominando o ambiente nacional há vários anos. Isso porque o governo da cidade tem realizado uma série de medidas variadas e tem feito tudo, menos uma coisa: administrar. Com efeito, o que se tem notado é que a Prefeitura tem sido transformada em agência de empregos dos afilhados e protegidos dos cidadãos do Poder, descuidando, total e por completo, da população da cidade tem realizado uma série de medidas variadas e tem feito tudo, menos uma coisa: administrar. Com efeito, o que se tem notado é que a Prefeitura tem sido transformada em agência de empregos dos afilhados e protegidos dos cidadãos do Poder, descuidando, total e por completo, da população da cidade.

ressuscitar, para os senhores que praticam no Distrito Federal uma política de sátirap, velhos "slogans" de antigas campanhas de trânsito: «menos burocracia e mais atividade».

Era nisso, exatamente, nas coisas que pensávamos, bastante, da Praça Mauá, menos, portanto do que o Leblon ou Ipanema.

★ Incúria do poder público

Nessa localidade, os flagrantes de abandono são os mais completos, os mais variados, os mais

ferentes tamanhos. Informaram-nos, moradores nas proximidades, que a qualquer chuva e arrastada do mouro que fica próximo, grande quantidade de barro, que se deposita na mencionada artéria, impedindo o trânsito. E com um espetáculo de moradores nas adjacências, muitos de pais e crianças, tentando desimpidir a rua, depois das chuvas, resultando, assim, o que não realiza a administração municipal a despeito de ter o dever, a obrigação de realizar, pois para isso existe, para isso é paga com o dinheiro arrecadado do povo.

★ Mentalidade nova e necessária

Porque é necessário que os encarregados ou responsáveis pelos serviços de interesse público, se capacitem, de uma vez por todas, que não a rigor, em prol do povo, pagos com o dinheiro do povo, para servir a esse mesmo povo e não para deservir-lhe ou negar-lhe a atenção a que ele tem direito. O calçamento de uma rua, o reparo de um canal condutor de água, a higienização de uma vala, não são favores que se solicitam às autoridades competentes, são obrigações cujo cumprimento se exige. É essa mentalidade nova que é preciso criar no serviço público, de modo geral.

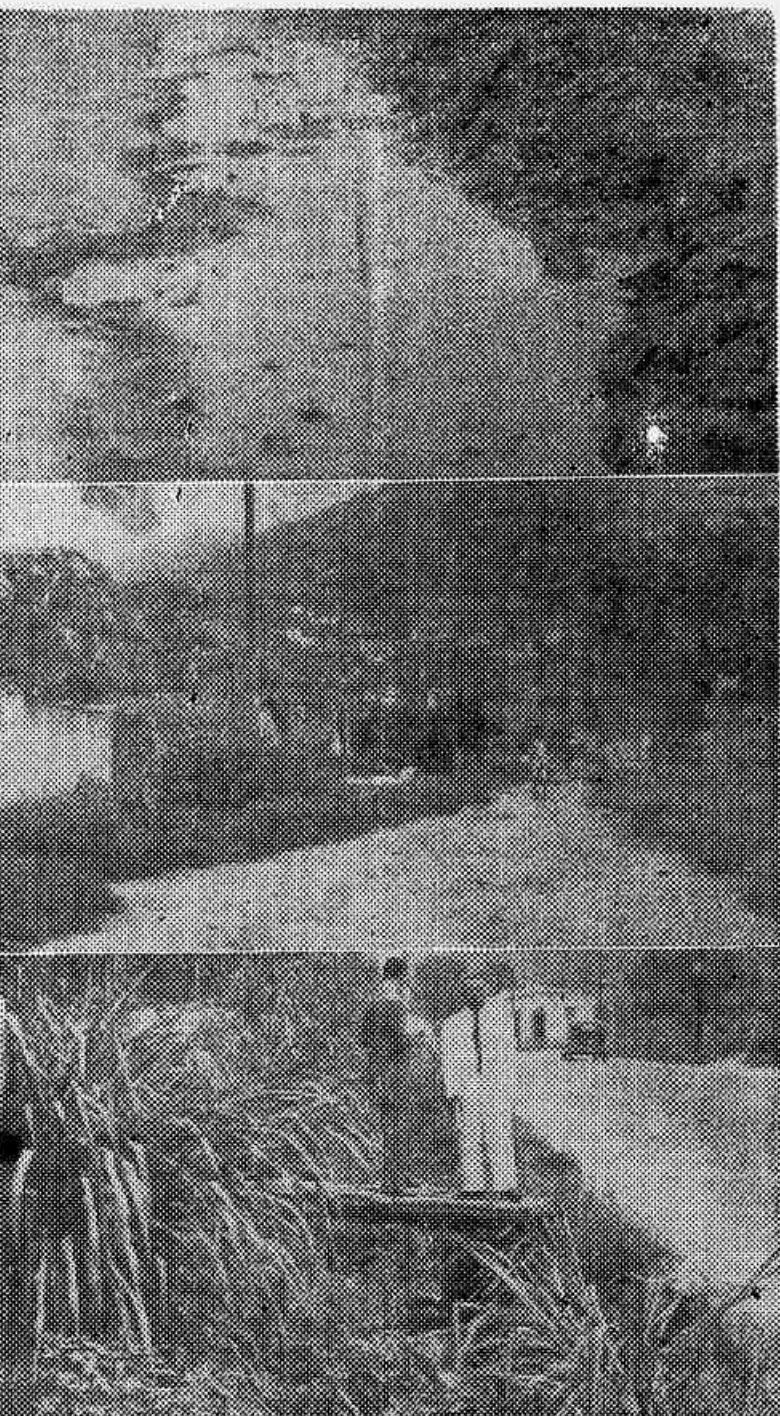
★ Rua Comandante Itapicuru

Uma das maiores vergonhas da localidade de Engenho do Mato é a rua Comandante Itapicuru Coelho, que termina num morro e onde é incrível o número de valas pestilenciais que se encontram em ambas as margens da rua. Sem pavimentação, com um quinquilhismo, apresentando imensa fatura de capim, essa rua tem completamente obstruídas por toda a sorte de imundícies as valas por onde deveriam escorrer, livremente as águas servidas, das diferentes residências. Vimos e fotografamos, na mesma, substâncias impossíveis de serem mencionadas depositadas nas referidas valas. E a flor das mesmas ou sepultadas parcialmente no chão, encanamentos condutores de água potável às residências, o que quer dizer que qualquer pequena rutura nos mesmos encanamentos poderá ocasionar a contaminação, através de valandor bacilos, da água destinada a ser bebida.

★ Um «Memorial»...

Nessa rua falta, frequentemente, água. Mais exatamente: há residências, na parte final da mesma, até onde não chega o precioso líquido. Por que? Simplesmente porque é de reduzidas proporções de diâmetro o competente canal condutor. Então pobres mulheres e crianças com todos os sintomas de anemia e o «face» característico da subnutrição, empunham latas e vão apanhar o líquido indispensável, longe ou perto, conforme o dia, realizando um esforço verdadeiramente superior às suas possibilidades.

Estávamos apreciando no ec. fornos de uma mulher, visivelmente enferma, nota encefalopatia (Conclui na 1.ª página)



De cima para baixo: aspecto do extenso depósito de água situado em frente ao número 1775 da Avenida Automóvel Clube, que prejudica seriamente o trânsito. Segue-se um flagrante da rua Comandante Itapicuru, suja, mal cheirosa, inteiramente abandonada, domínio das valas entupidas e do capim. Finalmente, o leito João Ferreira da Rocha, residente há vinte anos no local, mostrando o «cemitério de automóveis» que é o buraco existente na Avenida Automóvel Clube, junto ao n. 1527.

tendo as ruas de Engenho do Mato, respirando poeira e atpestilencial, sentindo a roupa torrar sob os raios do sol em caminhos inteiramente desprovidos de arborização, batizados pomposamente com o nome de «ruas». Todavia, Engenho do Mato, apesar desse nome pouco «civilizado», encontra-se relativamente próximo do denominado grande centro urbano, ficando entre Tomas Coelho e Cavalcanti, estações que distam 30 minutos, se

Novos aplausos ao «Suplemento de Natal»

«Publicação oportuna», afirma o diretor do ginásio Afonso Celso

«Excelente apresentação material, atração pelo trabalho artístico e conteúdo moral civicamente sadio», escreve o diretor do Instituto Cylleno — Entregas feitas

CONTINUAM a chegar a este jornal manifestações de aplausos de educadores ao «Suplemento de Natal», por nos editado em comemoração a essa data da Cristandade e distribuído a estabelecimentos de ensino, casas comerciais, associações culturais e instituições filantrópicas.

O «Suplemento de Natal» do «Diário de Notícias» será, como temos noticiado, fornecido aos leitores deste matutino junto com a nossa edição do próximo dia 25.

«PUBLICAÇÃO OPORTUNA»

Acusando e agradecendo o recebimento do «Suplemento de Natal», o diretor do Ginásio Afonso Celso, sr. Moacir Sreder Bastos, enviou-nos uma carta em que afirma que, «considerando o elevado alcance educacional do mesmo, torna a liberdade de felicitar-nos por tão oportuna publicação».

«EXCELENTE APRESENTAÇÃO MATERIAL, ATRAÇÃO PELO TRABALHO ARTÍSTICO E CONTEÚDO SADIO»

Outro diretor de estabelecimento de ensino, o professor Taciú Cylleno, do Instituto Cylleno, igualmente, agradecendo, em nome da administração do seu educandário, o recebimento do «Suplemento de Natal», escreve, em seu telegrama: «Queira Deus possa v. exa. demonstrar, mul-

tas vezes, a possibilidade da conjugação dos fatores indispensáveis à literatura infantil-juvenil: excelente apresentação material, atração pelo trabalho artístico e conteúdo moral civicamente sadio, sem emprego de estimulantes relacionados com crimes e monstros, tão explorados recentemente, com grave prejuízo da educação».

ENTREGAS FEITAS

Foram entregues exemplares ao professor Augusto de Lima Brandão, para as crianças da «Casa de Morar do Centro Espírita do Amparo», distrito do município de Nova Friburgo; ao Ginásio Tijuca-Uruguai; ao Asilo de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos (Alto da Boa Vista) e a cada uma das seguintes instituições, para os seus alunos de leitura: Associação Fluminense de Estudantes, Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Real Gabinete Português de Leitura, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Desenho, Teatro do Estudante, Casa do Estudante do Brasil, União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, Rectoria e Diretoria da Universidade Católica, Serviço de Obras Sociais, Instituto Brasileiro de Unificação, Fundação Leão XIII, União das Operárias de Jesus, diretor da Biblioteca Nacional.

Tomou sorvete num dia de calor e ficou cego

Após fazer todos os cursos do Instituto Benjamin Constant, foi nomeado professor o aluno José Gomes da Silva

Deixaram os cegos de ser pêso morto — Dos 75 mil existentes no Brasil, 30 mil estão em condições de trabalhar

Numa exposição de motivos ao presidente da República, o ministro da Educação propôs a efetivação do cego José Gomes da Silva como professor do Instituto Benjamin Constant.

«É longa a história desse nobre membro do magistério brasileiro. Durante 8 anos, foi aluno daquele Instituto, onde fez todos os cursos: primário, ginásio, musical e profissional. E é ele mesmo quem conta a sua história».

«Ceguei aos 15 anos, na cidade de Bauri, vítima de uma «conexão cerebral», ocasionada por um sorvete muito doce e gelado. Por diversão, comprei as lerevas para o resto da minha vida».

Mas, como se costuma dizer na gíria dos meus companheiros, já estou inteiramente «curado». E quando chegamos a esta fase, podemos dizer que quase já não sentimos falta da visão».

CASADO COM UMA CEGA, TEM SEIS FILHOS

José Gomes da Silva, com 42 anos, natural de Pirai, no Estado do Rio, e casado com a sra. Marina Rocha da Silva, também cega e sua colega desde o tempo em que ambos eram alunos do Instituto. Juntos iniciaram os cursos e juntos se casaram. O casal tem seis filhos e o mais velho dos quais com 8 anos.

encaminhar os irmãos — diz o novo professor do Instituto Benjamin Constant.

A seguir, foi o aluno do Instituto Benjamin Constant.

«Antes se fez tanto em favor dos cegos e de sua educação, como atualmente. O ministro da Educação tem tido uma atenção verdadeiramente paternal com os cegos. Soune escolher uma doutrina adequada, que os cegos possam compreender, e que os cegos possam compreender, e que os cegos possam compreender».

Os cursos primário e ginásio do Instituto Benjamin Constant, para os cegos, são ministrados pelo sr. José Gomes da Silva, diretor da Biblioteca Nacional.

NAO SAO UM PESO MORTO

O sr. José Gomes da Silva, que de aluno passou a professor do Instituto Benjamin Constant

«Entendo bem e acho muito bom o que se está fazendo em medicina. Já não depois de muitos anos».

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado de câmbio internacional, ontem, em seus trabalhos em posição estável, com as taxas mantidas. O Banco do Brasil, para encorajamento de vendas, em geral, para remessas e quotas su-
orizadas, declarou vender a moeda ondrina, a vista, para entrega pronta, a 125.241,00, e a prazo, a 125.241,00. Aquele Banco também, para a exportação a 125.241,00, sobre Nova York, e a 125.241,00, sobre São Paulo. Assim, fechou inalterado o mercado de câmbio brasileiro as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, a vista	125.241,00
Lira	52.410,00
Francos suíços	4.402,42
Francos alemães	1.486,00
Francos holandeses	0.577,00
Pesos argentinos	0.577,00
Pesos uruguaios	0.577,00
Escudo	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00
Coroa italiana	0.577,00
Coroa dinamarquesa	0.577,00
Coroa sueca	0.577,00
Coroa norueguesa	0.577,00
Coroa islandesa	0.577,00
Coroa finlandesa	0.577,00
Coroa danesa	0.577,00
Coroa alemã	0.577,00
Coroa holandesa	0.577,00
Coroa suíça	0.577,00
Coroa francesa	0.577,00
Coroa britânica	0.577,00
Coroa japonesa	0.577,00
Coroa indiana	0.577,00
Coroa australiana	0.577,00
Coroa nova-zelesana	0.577,00
Coroa sul-africana	0.577,00
Coroa egípcia	0.577,00
Coroa iraquiana	0.577,00
Coroa turca	0.577,00
Coroa grega	0.577,00
Coroa espanhola	0.577,00
Coroa portuguesa	0.577,00
Coroa marroquina	0.577,00
Coroa argentina	0.577,00
Coroa chilena	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00
Coroa boliviana	0.577,00
Coroa paraguana	0.577,00
Coroa uruguaiana	0.577,00
Coroa brasileira	0.577,00

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 19.	Abert.	Fech.
Dólar, a vista	125.241,00	125.241,00
Lira	52.410,00	52.410,00
Francos suíços	4.402,42	4.402,42
Francos alemães	1.486,00	1.486,00
Francos holandeses	0.577,00	0.577,00
Pesos argentinos	0.577,00	0.577,00
Pesos uruguaios	0.577,00	0.577,00
Escudo	0.577,00	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00	0.577,00
Coroa italiana	0.577,00	0.577,00
Coroa dinamarquesa	0.577,00	0.577,00
Coroa sueca	0.577,00	0.577,00
Coroa norueguesa	0.577,00	0.577,00
Coroa islandesa	0.577,00	0.577,00
Coroa finlandesa	0.577,00	0.577,00
Coroa danesa	0.577,00	0.577,00
Coroa alemã	0.577,00	0.577,00
Coroa holandesa	0.577,00	0.577,00
Coroa suíça	0.577,00	0.577,00
Coroa francesa	0.577,00	0.577,00
Coroa britânica	0.577,00	0.577,00
Coroa japonesa	0.577,00	0.577,00
Coroa indiana	0.577,00	0.577,00
Coroa australiana	0.577,00	0.577,00
Coroa nova-zelesana	0.577,00	0.577,00
Coroa sul-africana	0.577,00	0.577,00
Coroa egípcia	0.577,00	0.577,00
Coroa iraquiana	0.577,00	0.577,00
Coroa turca	0.577,00	0.577,00
Coroa grega	0.577,00	0.577,00
Coroa espanhola	0.577,00	0.577,00
Coroa portuguesa	0.577,00	0.577,00
Coroa marroquina	0.577,00	0.577,00
Coroa argentina	0.577,00	0.577,00
Coroa chilena	0.577,00	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00	0.577,00
Coroa boliviana	0.577,00	0.577,00
Coroa paraguana	0.577,00	0.577,00
Coroa uruguaiana	0.577,00	0.577,00
Coroa brasileira	0.577,00	0.577,00

Boletim de valores

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com operações desenvolvidas. As aplicações à União e as operações de guerra, sustentadas, foram as principais. As de São Paulo, de sorteio e de renda, as de Minas, de sorteio, regularizam, fracos, com os seguintes papéis, todos com se encontra adiante:

Vendas	Compras
Dólar, a vista	125.241,00
Lira	52.410,00
Francos suíços	4.402,42
Francos alemães	1.486,00
Francos holandeses	0.577,00
Pesos argentinos	0.577,00
Pesos uruguaios	0.577,00
Escudo	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00
Coroa italiana	0.577,00
Coroa dinamarquesa	0.577,00
Coroa sueca	0.577,00
Coroa norueguesa	0.577,00
Coroa islandesa	0.577,00
Coroa finlandesa	0.577,00
Coroa danesa	0.577,00
Coroa alemã	0.577,00
Coroa holandesa	0.577,00
Coroa suíça	0.577,00
Coroa francesa	0.577,00
Coroa britânica	0.577,00
Coroa japonesa	0.577,00
Coroa indiana	0.577,00
Coroa australiana	0.577,00
Coroa nova-zelesana	0.577,00
Coroa sul-africana	0.577,00
Coroa egípcia	0.577,00
Coroa iraquiana	0.577,00
Coroa turca	0.577,00
Coroa grega	0.577,00
Coroa espanhola	0.577,00
Coroa portuguesa	0.577,00
Coroa marroquina	0.577,00
Coroa argentina	0.577,00
Coroa chilena	0.577,00
Coroa peruana	0.577,00
Coroa boliviana	0.577,00
Coroa paraguana	0.577,00
Coroa uruguaiana	0.577,00
Coroa brasileira	0.577,00

PERDAS, ESPINHAS E MANCHAS

OLCEAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

IPANEMA — Vende-se apartamentos à rua Prudente de Moraes n. 282, em edifício de 4 pavimentos, com 3 cômodos, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção em obra de ferro e concreto armado. Preço de venda, 120.000.000. Interessados, dirigir-se ao proprietário, Sr. João de Deus, na Rua da Assembleia, 100, 1.º andar, sala 101.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária na sede social à rua Primeiro de Março, 31-A, 4.º pavimento, no dia 29 de dezembro corrente, às 14 horas, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento de capital e a consequente alteração do art. 3.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1953.

JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE

Diretor

«A INDEPENDÊNCIA» Cia.

de Seguros Gerais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Os Srs. Acionistas não convidados para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 29 de dezembro de 1953, às 14 horas, sede social, Companhia, à rua México, 168, 3.º pavimento, para o fim de decidir sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, visando a alteração de vários dispositivos Estatutários e elevação do Capital Social, de acordo com o Lei n. 1.171, de 26 de novembro de 1951.

«A INDEPENDÊNCIA» Cia.

de Seguros Gerais

Ass) Vicente de Paulo Gallez — Presidente

Ass) Fernando de Lamare — Diretor

Ass) Luiz R. de Souza Dantas — Diretor

Ass) Luciano Marino Crespi — Diretor

AS FÓRMULAS AMERICANAS DE CORDIALIDADE NO

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A firma B. R. de Campos, detentora da patente e única distribuidora das Formulas Americanas de Cordialidade, avisa que a venda em todas as Agências dos Correios e Telégrafos, não só do Rio, como de todo o Brasil, sendo vendidas ao preço de Cr\$ 300,00 (três centos), nos mesmos guilchets e pelos mesmos funcionários que vendem as mensagens oficiais do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CRITÉRIOS EM VIGOR NA CEXIM

Encontram-se a venda no «O ECONOMISTA» coleções completas de fichas da CEXIM, contendo os números dos critérios e da classificação de mercadorias.

Preço da coleção (completa) até 26-9-52 (6.053 fichas) Cr\$ 2.830,00.

O ECONOMISTA publica as modificações de — retiradas de fichas, novos critérios e classificações.

DIVULGA AINDA DIARIAMENTE AS SEQUENTES SEÇÕES:

Avisos da Carteira de Exportação e Importação, da Fiscalização Bancária, da Carteira de Câmbio, da Superintendência da Moeda e Crédito, relações de licenças provisórias concedidas e denegadas, posição dos pedidos de câmbio, acordos internacionais, atos e leis dos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário, Mercado Nacional, telegramas do Mercado Internacional, relações de títulos protestados, hipotecas, notícias dos Estados, estatísticas do Comércio Exterior do Brasil e importações por cabotagem.

Preço da assinatura da Edição Diária:

Ano	Cr\$ 600,00	Semestre	Cr\$ 330,00
-----	-------------	----------	-------------

Pedidos e informações para: O ECONOMISTA

Rua Luís de Camões, 71-76 — Tel.: 23-6377

1000 EDITORES — Funeiras de São Paulo — Rua Líbero Badur, 158 — 22 — Tel.: 35-7118

Central da Bahia — Edifício Associação Comercial — Rua Condor dos Arcos.

Central do Rio Grande do Sul — Pórtico Alegre — Rua General Vitorino, 215.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19.

Conversão de 1953, 5% 48.00

Imp. de 1953, 5% 48.00

D. Federal, 5% (tax) 34.00

D. de Janeiro, 1957, 7% 38.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Brasil 1928, 5% 33.00

Resenha dos Mercados

Cereais

Colações em vigor em 17 de dezembro

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

ALFAFA — 1,50/2,00

FLAMBOYANT É O FAVORITO DO "JOSÉ CALMON"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Topasio — Mitra — Hollywood
Kantar — N. Boy — Perán
Mantuano — Inshala — F. King
D. Roberto — Mar Negro — Relama
Poeta — Caoré — Astur
Atrevidado — Joio — Tapaju
Quasi — Curare — Targhi
G. Flight — Hileia — Home Fleet
Amaragi — Elegai — New Star
Itano — Crasueña — Holyday

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.	2-3 TAPAJU, P. Fernandes . 52 36
1-1 TOPASIO, R. Martins . 54 35	4-5 JOIO, B. Cruz . 50 60
2-2 HOLLYWOOD, B. Cruz . 54 35	6-7 ALVITRE, R. Martins . 52 59
3-3 TARGHON, L. Rioni . 54 35	8-9 POLIJO, J. Baffia . 52 59
4-4 VISO, A. Nahu . 50 60	10-11 IRISH STAR, D. Ferreira . 50 60
5-5 MITRA, D. Moreira . 50 60	12-13 OCOI, S. P. Ribeiro . 50 60
6-6 CHARUTO, S. Barboza . 50 60	14-15 CARINHOSO, S. Camara . 50 60
7-7 PETEIM, N. Moia . 50 60	
8-8 IPORAN, D. P. Silva . 54 35	
9-9 CRACOVIA, P. Labre . 54 35	
1º PAREO — AS 14.05 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 40.000,00. — PISTA DE GRAMA.	1-1 FLAMBOYANT, D. Ferreira . 62 36
1-1 PERAN, O. Uilho . 56 26	2-2 TARGH, L. Rioni . 54 40
2-2 KANTAR, D. Moreira . 56 26	3-3 QUIRON, N. Correrá . 50 60
3-3 NAUGHTY BOY, L. Rioni . 54 40	4-4 QUASI, O. Uilho . 51 35
4-4 GRANADOS, J. Coutinho . 56 30	5-5 POLIJO, J. Baffia . 52 59
5-5 ESQUIVA, J. Timoco . 54 50	6-6 OMBO, A. Araújo . 62 30
6-6 ENJO, D. Ferreira . 56 30	7-7 CAMALEAO, O. Fernandes . 60 40
7-7 ENJO, D. Ferreira . 56 30	8-8 MENGO, não correrá . 58 40
1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.	1-1 MANTUANO, A. Portinho . 54 26
1-1 MANTUANO, A. Portinho . 54 26	2-2 INSHALA, D. Ferreira . 54 30
2-2 INSHALA, D. Ferreira . 54 30	3-3 FAIRY KING, L. Rioni . 54 35
3-3 FAIRY KING, L. Rioni . 54 35	4-4 VEDAS, B. Ribeiro . 54 40
4-4 VEDAS, B. Ribeiro . 54 40	5-5 RIO, D. P. Silva . 58 60
5-5 RIO, D. P. Silva . 58 60	
1º PAREO — AS 14.55 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 36.000,00.	1-1 RELAMA, A. Ribas . 54 26
1-1 RELAMA, A. Ribas . 54 26	2-2 DON ROBERTO, D. Azevedo . 54 30
2-2 DON ROBERTO, D. Azevedo . 54 30	3-3 ODEIRO, D. Ferreira . 50 60
3-3 ODEIRO, D. Ferreira . 50 60	4-4 MENGO, D. Moreira . 58 40
4-4 MENGO, D. Moreira . 58 40	5-5 SENTA A PUA, D. P. Silva . 54 40
5-5 SENTA A PUA, D. P. Silva . 54 40	6-6 MAR NEGRO, U. Cunha . 50 60
6-6 MAR NEGRO, U. Cunha . 50 60	7-7 DON ZUZA, R. Martins . 50 60
7-7 DON ZUZA, R. Martins . 50 60	
1º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.	1-1 POETA, A. Rosa . 54 26
1-1 POETA, A. Rosa . 54 26	2-2 DIAMANTE NEGRO, B. Cruz . 54 30
2-2 DIAMANTE NEGRO, B. Cruz . 54 30	3-3 ASTUR, M. Tavares . 54 35
3-3 ASTUR, M. Tavares . 54 35	4-4 SAPE, não correrá . 54 40
4-4 SAPE, não correrá . 54 40	5-5 BRASILEIRO STAR, D. P. Silva . 54 40
5-5 BRASILEIRO STAR, D. P. Silva . 54 40	6-6 CAORÉ, L. Lima . 54 40
6-6 CAORÉ, L. Lima . 54 40	7-7 HUNTER PRINCE, Artur Araújo . 54 40
7-7 HUNTER PRINCE, Artur Araújo . 54 40	8-8 ICARO, não correrá . 54 40
8-8 ICARO, não correrá . 54 40	9-9 POPULINO, D. Moreira . 54 35
9-9 POPULINO, D. Moreira . 54 35	10-10 GUANZUMBI, A. Reis . 54 60
10-10 GUANZUMBI, A. Reis . 54 60	11-11 ITAUBA, D. Azevedo . 54 60
11-11 ITAUBA, D. Azevedo . 54 60	
1º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.430 METROS — CR\$ 30.000,00.	1-1 ATREVIDADO, L. Lima . 52 20
1-1 ATREVIDADO, L. Lima . 52 20	2-2 MILU, U. Cunha . 48 40
2-2 MILU, U. Cunha . 48 40	

Para os leitores

O nome do dia:

MANTUANO

Falam muito:

DON ROBERTO

Pode chegar o dia:

GOLDEN FLIGHT

Dois favoritos:

TOPASIO e KANTAR

Acredite quem quiser:

POETA

Um segredo:

AMARAGI

Na Berlinda:

HILEIA

FÉRIAS...

HOTEL SUÍSSA

Direção Austríaca

«RETRO SÃO JOSÉ»

Informações no Rio

Telefones:

38-5009 — 43-2795 — 23-9222.

ARARUAMA

2.000 metros de praia própria, à margem da linda Lagoa de Araruama.

Passos náuticos, esplanada, e piscinas, lotes a partir de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em 60 prestações, sem juros.

Economizando um mudo de cigarros por dia, o Sr. será proprietário em Araruama.

Com Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros), apenas, o Sr. assegura a felicidade de sua família com repouso restaurador na linda Lagoa de Araruama.

Estrada de rodagem Niterói-Campos, em franco trabalho de asfaltamento, tornando o locomoção 16 minutos diários.

Peca informações sobre a próxima caravana que visitará o local do loteamento, reservando desde já o seu lugar, ou peça a visita de uma casa (de 1 a 4) em seu escritório. Para maiores detalhes, peça a visita de uma casa (de 1 a 4) em seu escritório.

32-9166, 32-9277 — Cia. Imobiliária Impetal, S. A. — Av. Churchill, 129 1º andar.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Vinhos, Champagnes e artigos

de Natal em geral.

Verifiquem os incomparáveis preços do

“LATICÍNIOS IPIRANGA”

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.

Praga da Independência, 79 — Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspeção de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA DE 10 CARREIRAS — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA — OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

No Hipódromo da Gávea, teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada deste ano.

A principal prova da tarde é a premiação clássica “José Calmon”, na distância de 2.000 metros, onde FLAMBOYANT aparece com as honras de favorito das apostas.

Abaliza os leitores encontrando as nossas constantes informações e as últimas performances dos participantes atitados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TOPASIO, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, derrotando Inshala, Blake e Cazar. Atravessa a melhor fase de sua carreira. — Não é impossível figurar.

PROPRIETÁRIO: Nelson Gomes. INSHALA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escolheu Mantuano, derrotando Blake e Cazar. — Está bem agüerido. — E' o mais sério adversário de Mantuano.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PROGRAMA DE 10 CARREIRAS — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA — OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

No Hipódromo da Gávea, teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada deste ano.

A principal prova da tarde é a premiação clássica “José Calmon”, na distância de 2.000 metros, onde FLAMBOYANT aparece com as honras de favorito das apostas.

Abaliza os leitores encontrando as nossas constantes informações e as últimas performances dos participantes atitados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TOPASIO, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, derrotando Inshala, Blake e Cazar. Atravessa a melhor fase de sua carreira. — Não é impossível figurar.

PROPRIETÁRIO: Nelson Gomes. INSHALA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escolheu Mantuano, derrotando Blake e Cazar. — Está bem agüerido. — E' o mais sério adversário de Mantuano.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, Vênus, Alvinho e Novico, derrotando Czar, Vênus, Alvinho e Novico. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETÁRIO: J. de Sousa. FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Czar, V

